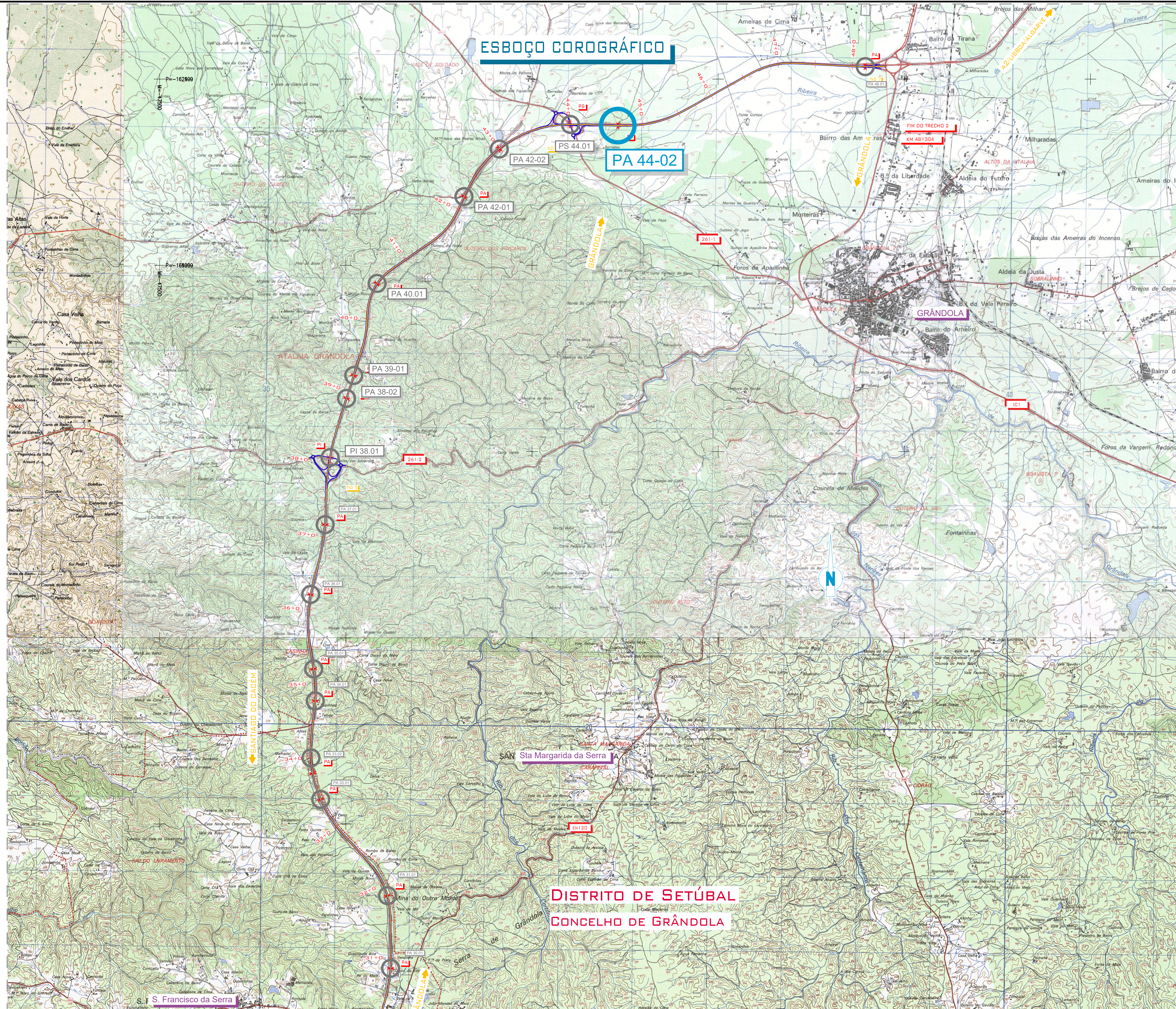
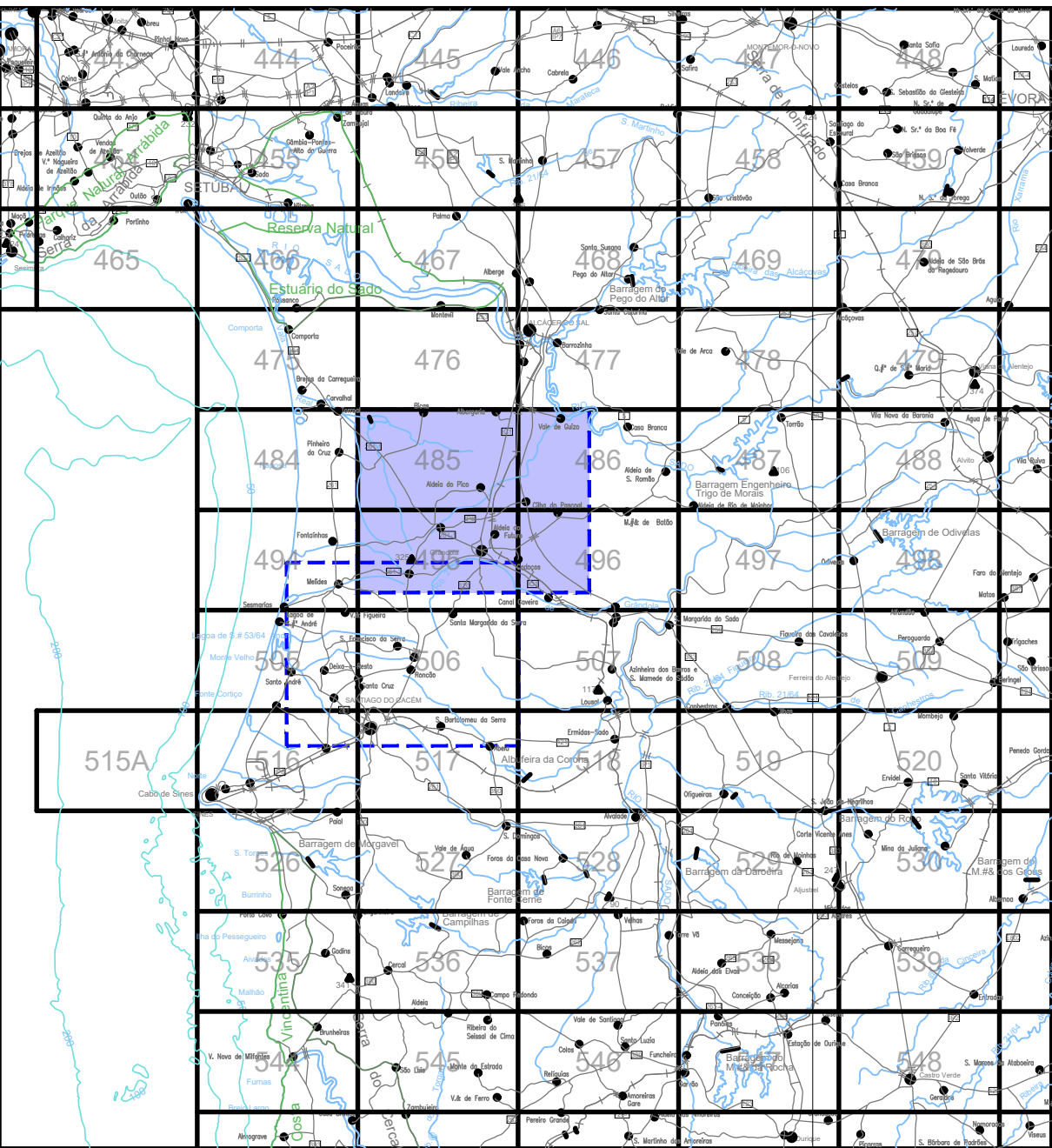




XX 00.00
- LOCALIZAÇÃO DA OBRA

ESQUEMA DE FOLHAS



Quadrícula Militar
Esc. 1:25000-IGOE

DISTRITO DE SETÚBAL
CONCELHO DE GRÂNDOLA

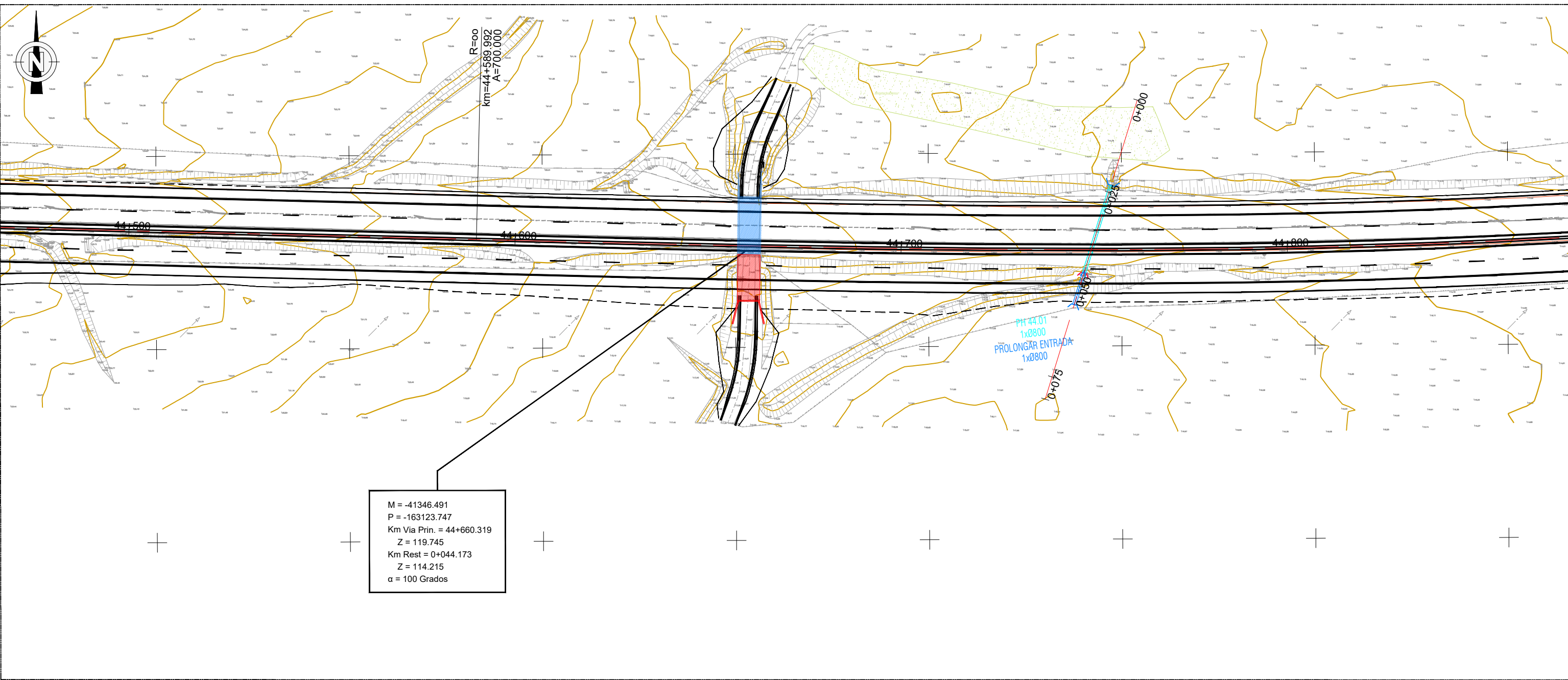


Notas:		As eventuais referências a marcas de materiais, produtos ou equipamentos identificados em todas as peças de procedimento escritas ou desenhadas, são apresentados a título meramente indicativo do nível de qualidade pretendido, devendo entender-se como associado ao termo "do tipo ou equivalente".		
ALTERAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	DATA	DESENHO	VERIFICOU

PROJETO Nº	RVGR	PROJETO	DINIS MEIRO	COORDENAÇÃO	EMILIA GONÇALVES	ESCALA	1:25000
DATA	DEZEMBRO 2023	DESENHO	LARA BALEIRO	VISTO	FILIPPE VASQUES	ESCALA GRÁFICA	ESC. 1:25000 0 250 500 1000m

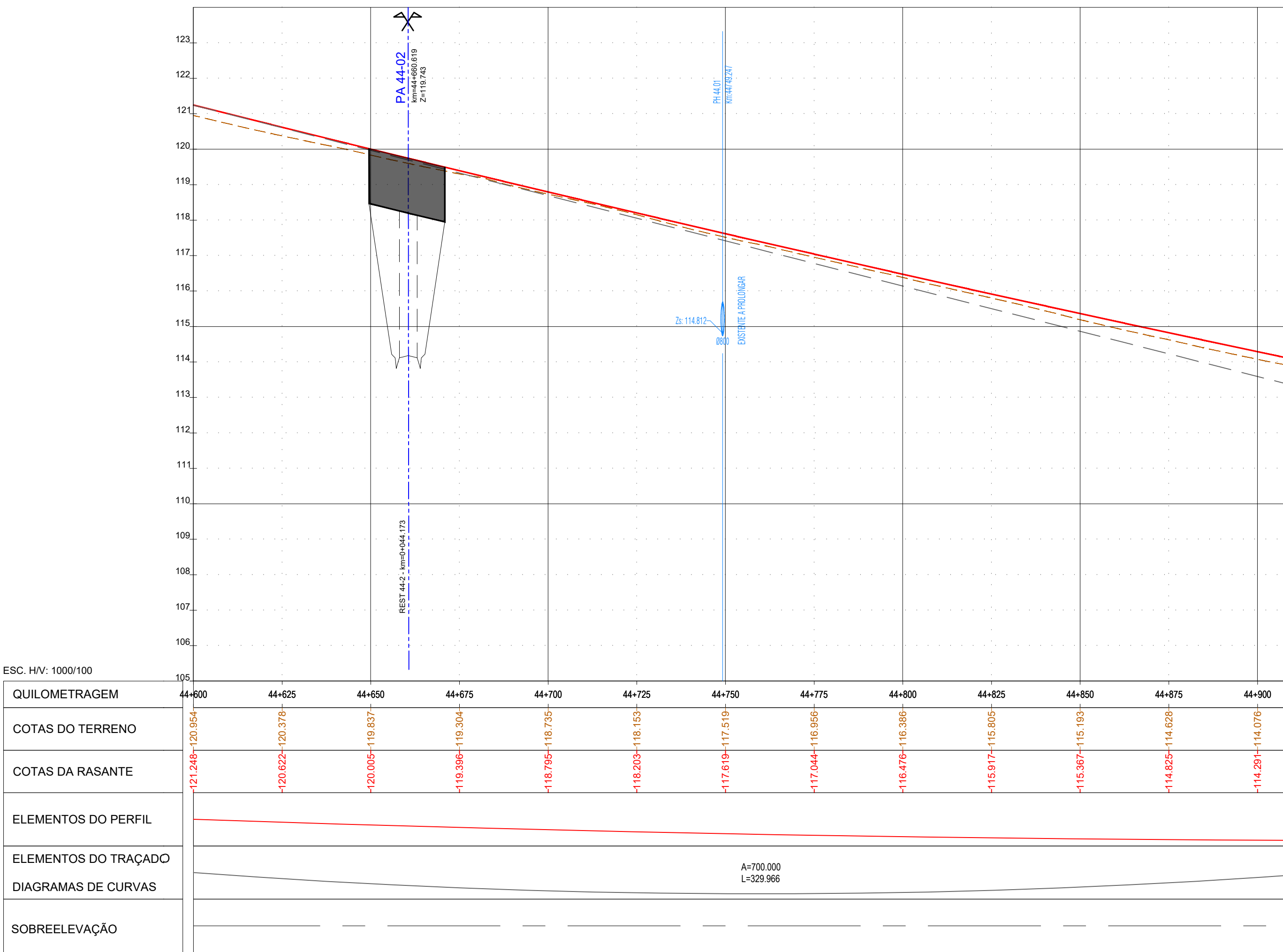
PROJETO	IP8 (A26) - LIGAÇÃO ENTRE SINES E A 26 LANÇO IP8 ENTRE RONÇÃO E GRÂNDOLA AUMENTO DE CAPACIDADE
---------	--

DESIGNAÇÃO	OBRAS DE ARTE CORRENTES PROJETO DE EXECUÇÃO PA 44-02 ESBOÇO COROGRÁFICO PLANTA DE LOCALIZAÇÃO	DESENHO Nº	RVGR-PE-T2-P728-00-R00
SUBSTITUI		SUBSTITUI	
FORMATO	A1 REDUZIDO	A3	

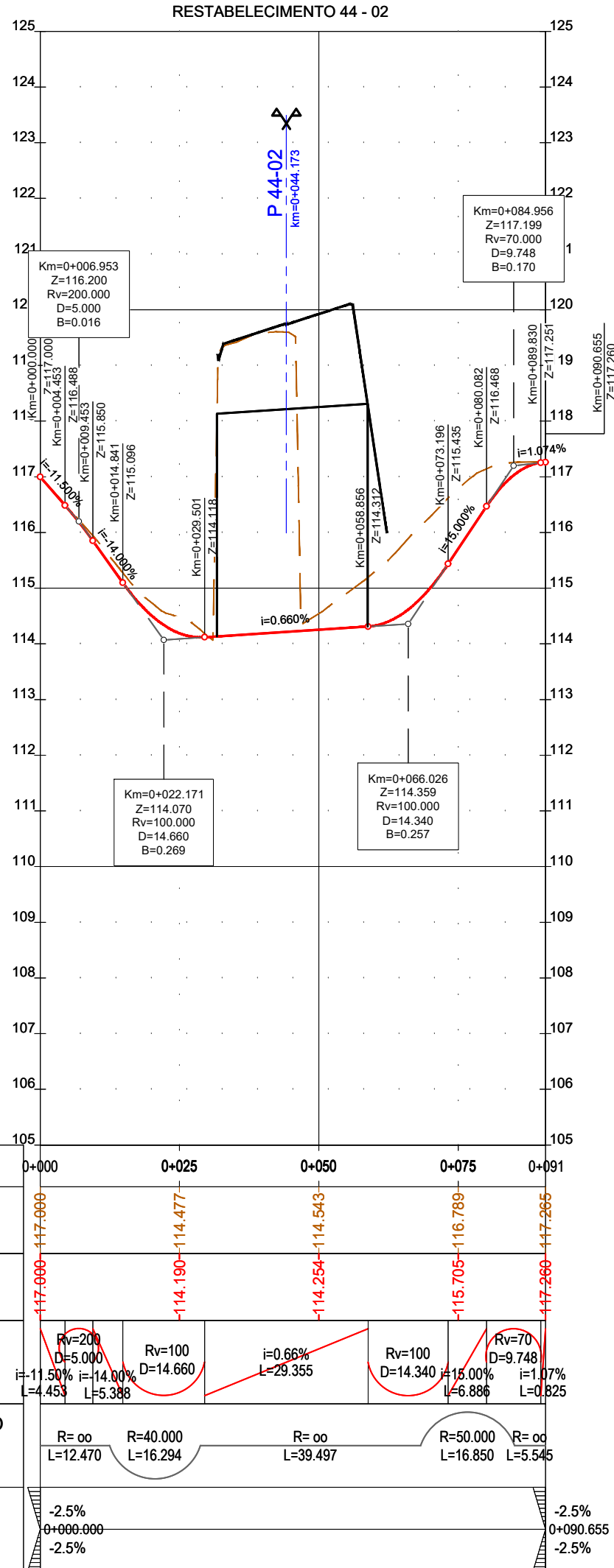


PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESC.=1:1000

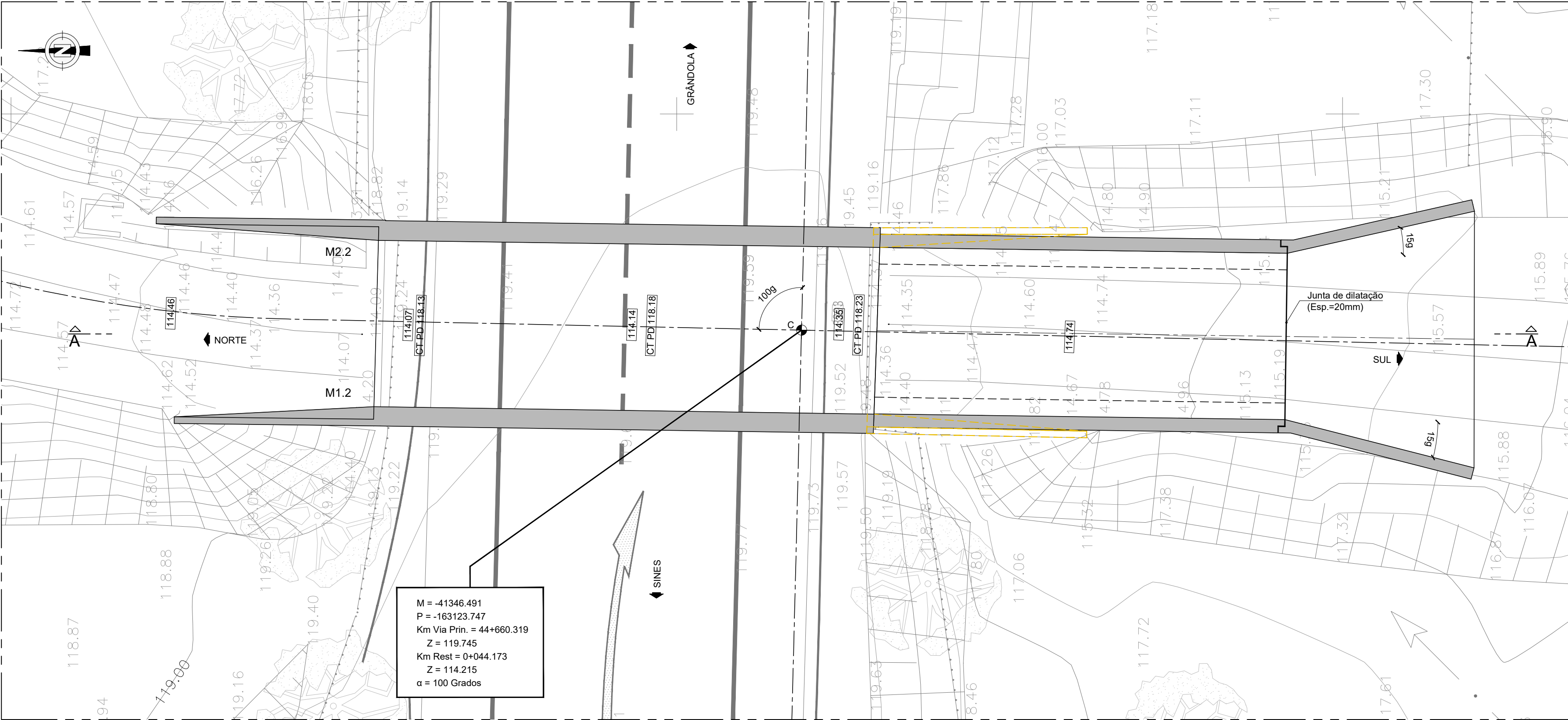
EXTRATO DAS PEÇAS DESENHADAS DO PROJETO BASE DA
AUTORIA DE ENGINMIND, VOLUME P1.1 - TRAÇADO,
"RVGR-PB-T2-P111-32-R01" E "RVGR-PB-T2-P113-06-R01",
DATADOS DE JANEIRO 2023.



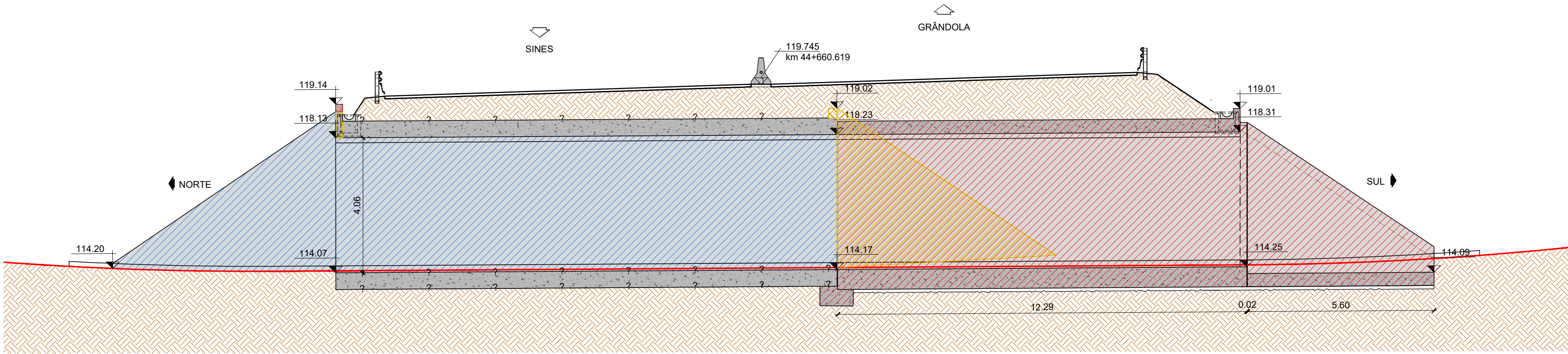
PERFIL LONGITUDINAL
VIA PRINCIPAL
ESC. H= 1:1000
V= 1:100



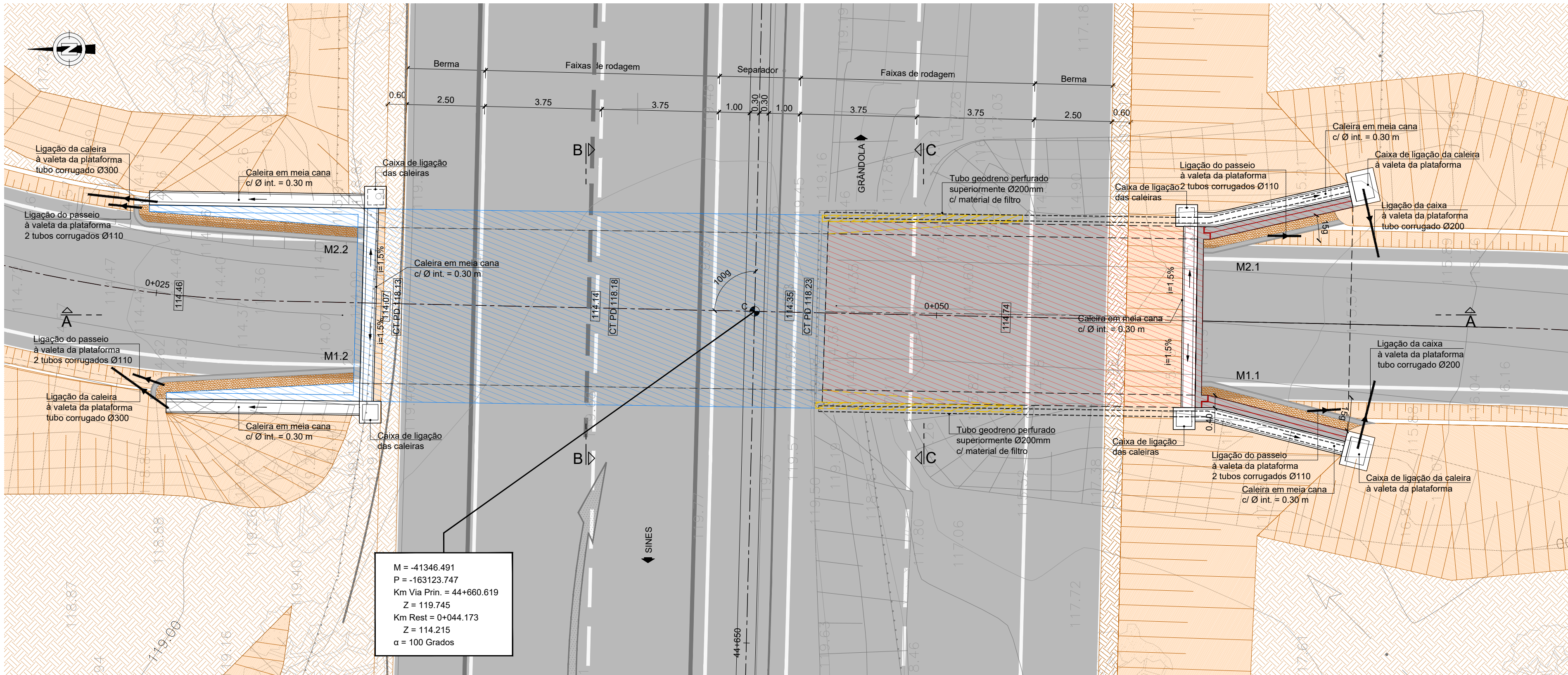
PERFIL LONGITUDINAL
RESTABELECIMENTO 44-2
ESC. H= 1:1000
V= 1:100



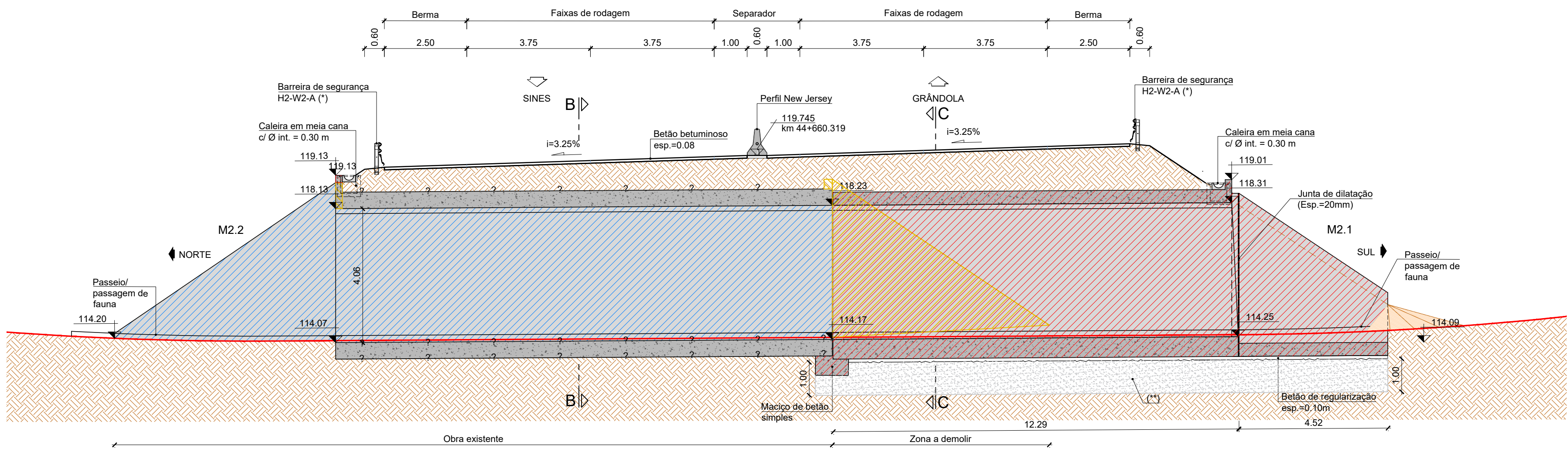
PLANTA DE FUNDAÇÕES
ESC.=1:100



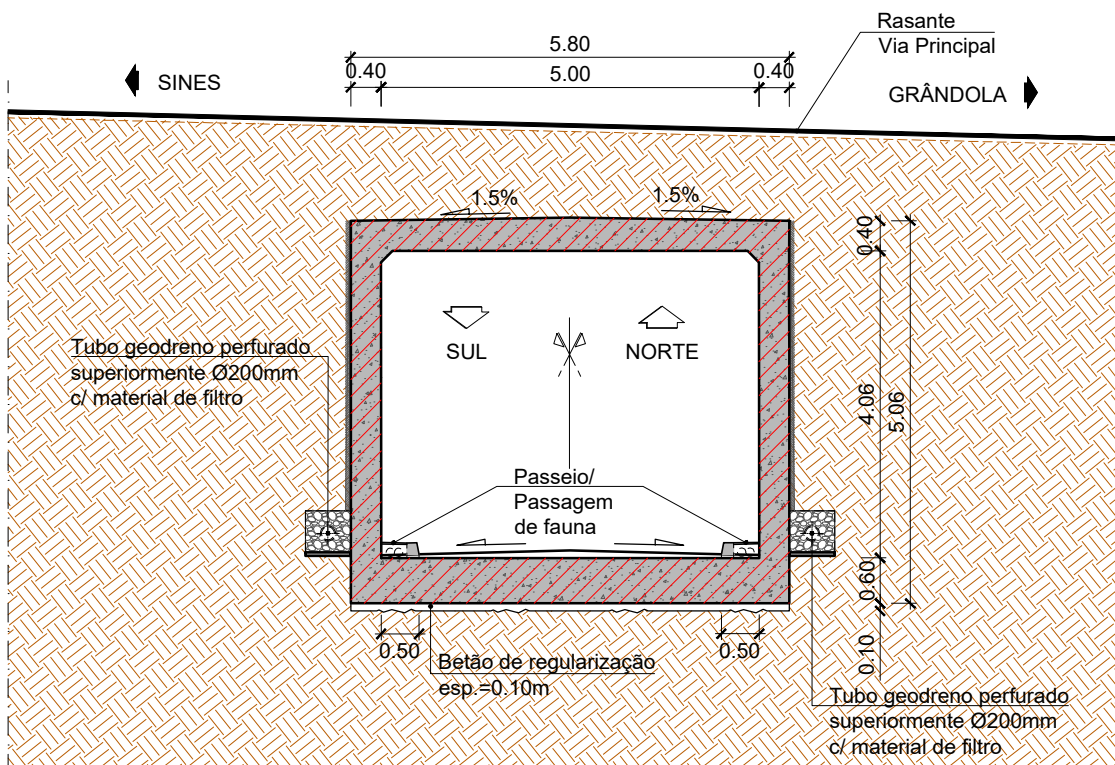
CORTE LONGITUDINAL A-A
ESC.=1:100



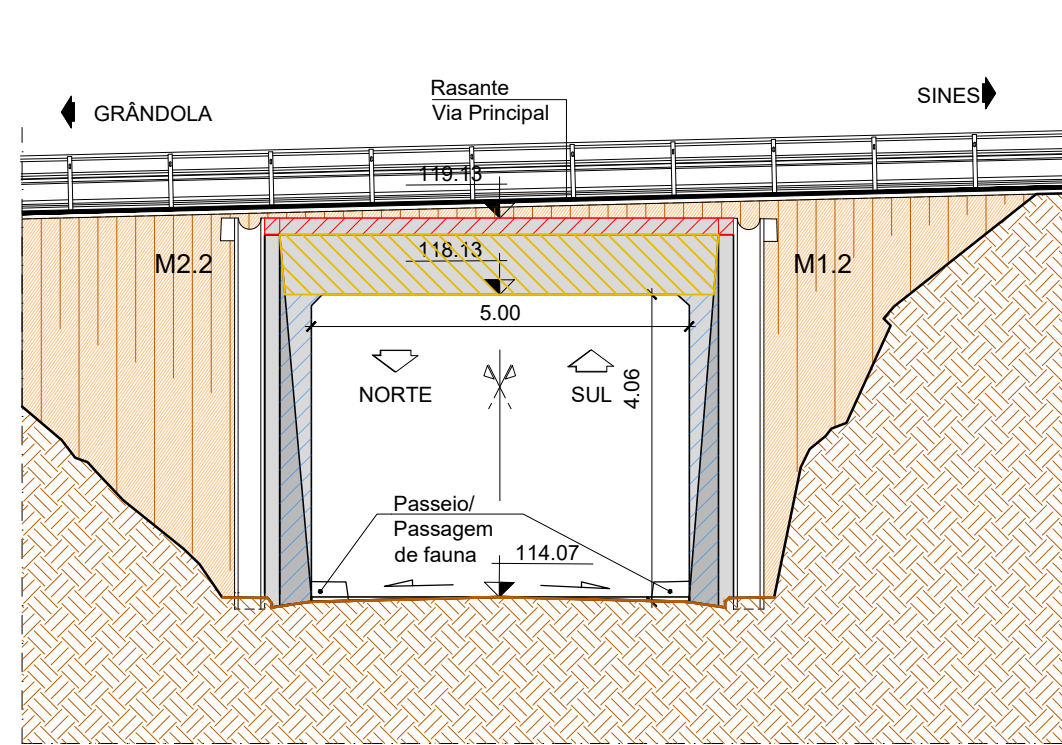
PLANTA
ESC.=1:100



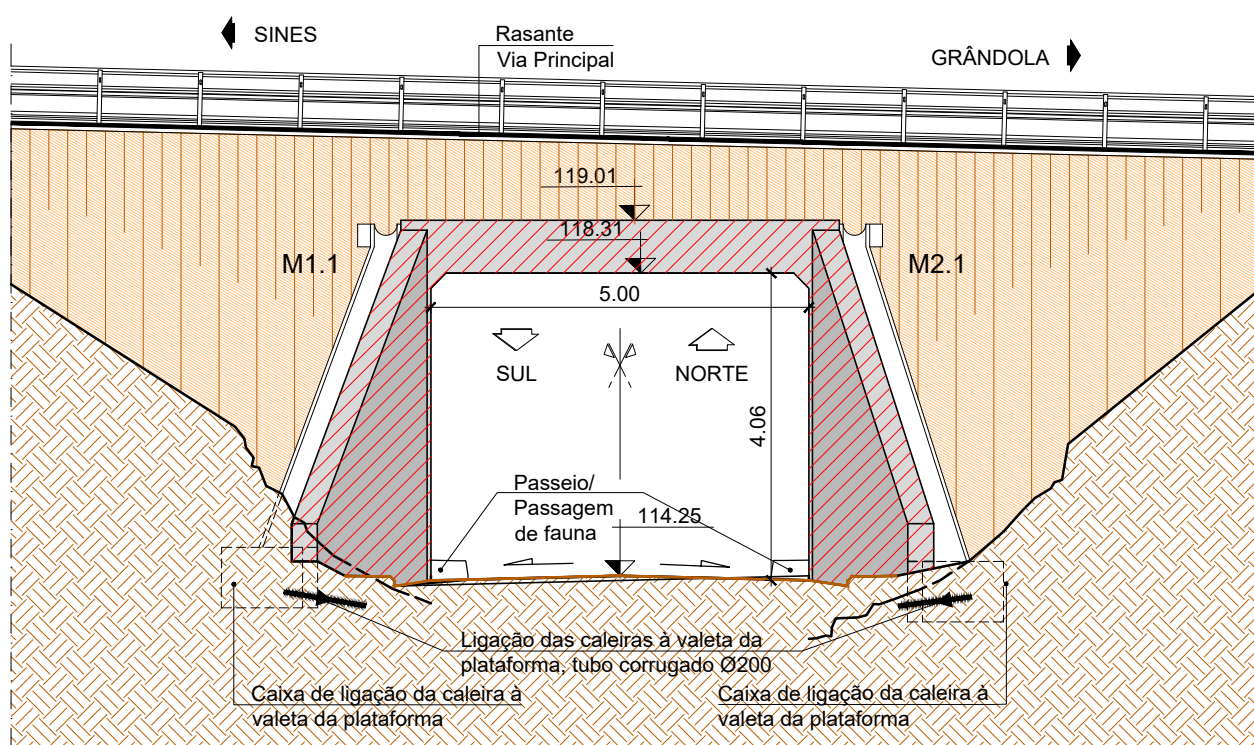
CORTE LONGITUDINAL A-A
ESC.=1:100



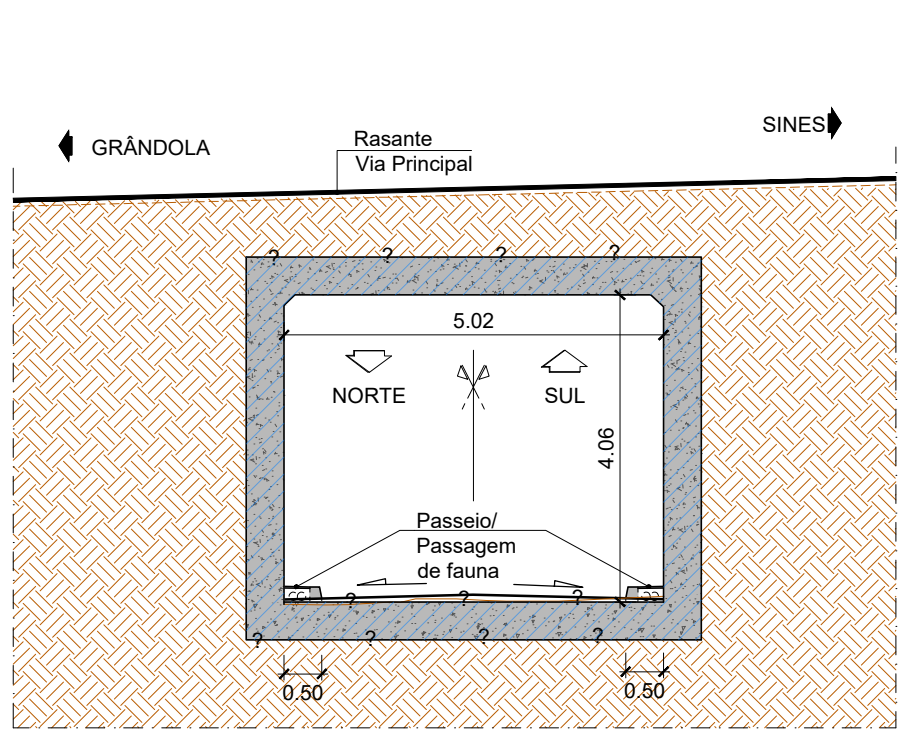
CORTE C-C
ESC.=1:100



ALÇADO NORTE
ESC.=1:100



ALÇADO SUL
ESC.=1:100



CORTE B-B
ESC.=1:100

LEGENDA:

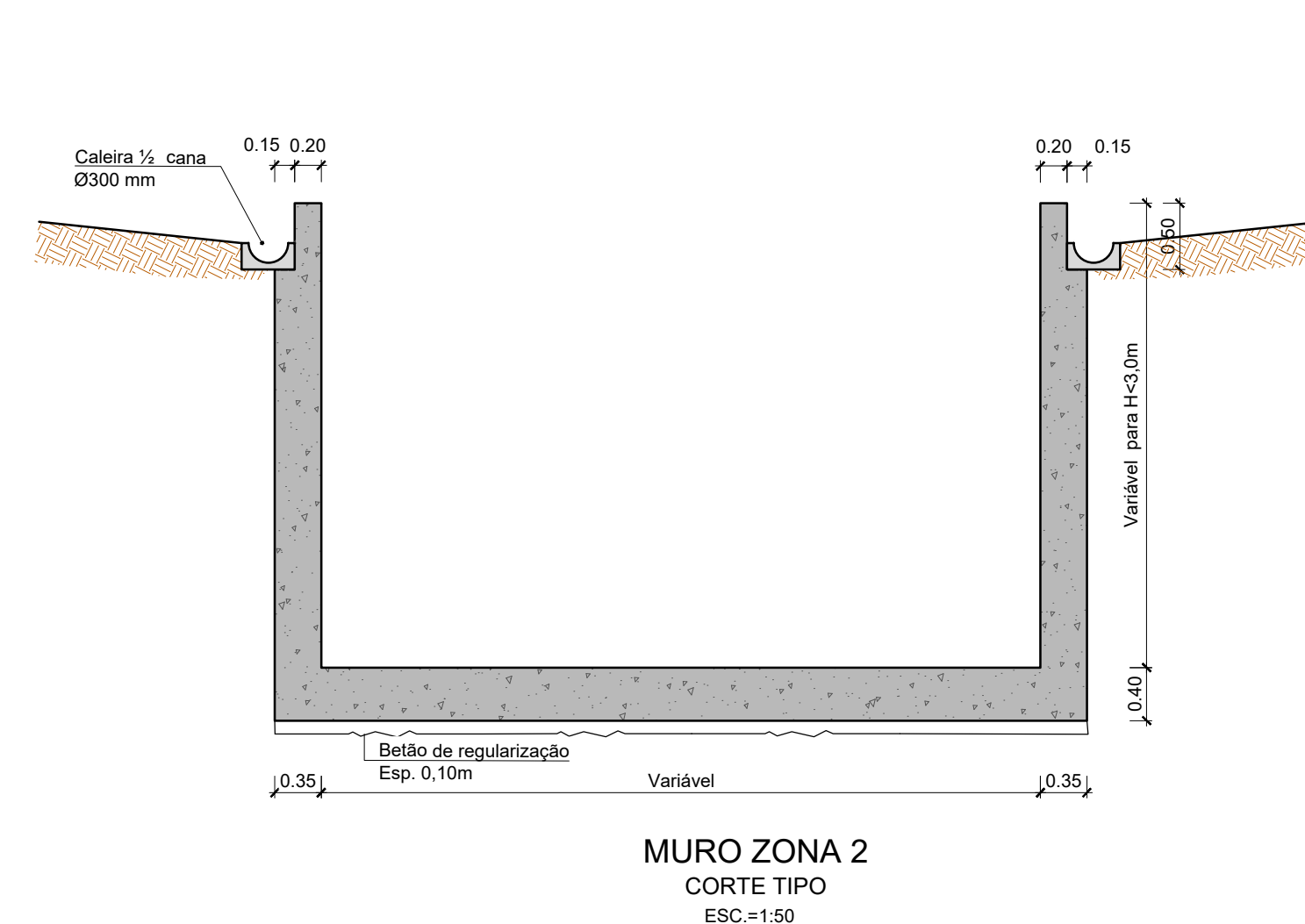
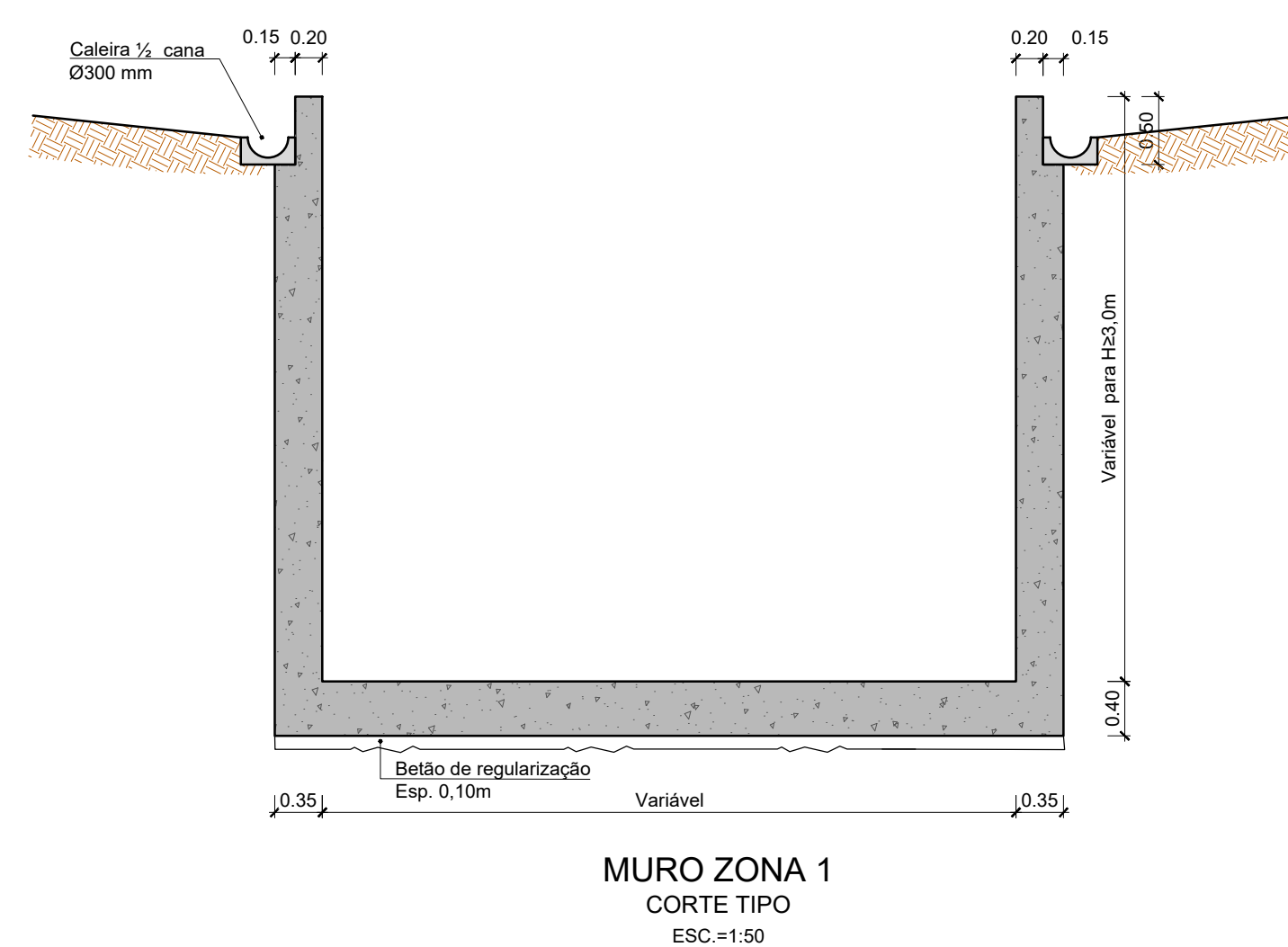
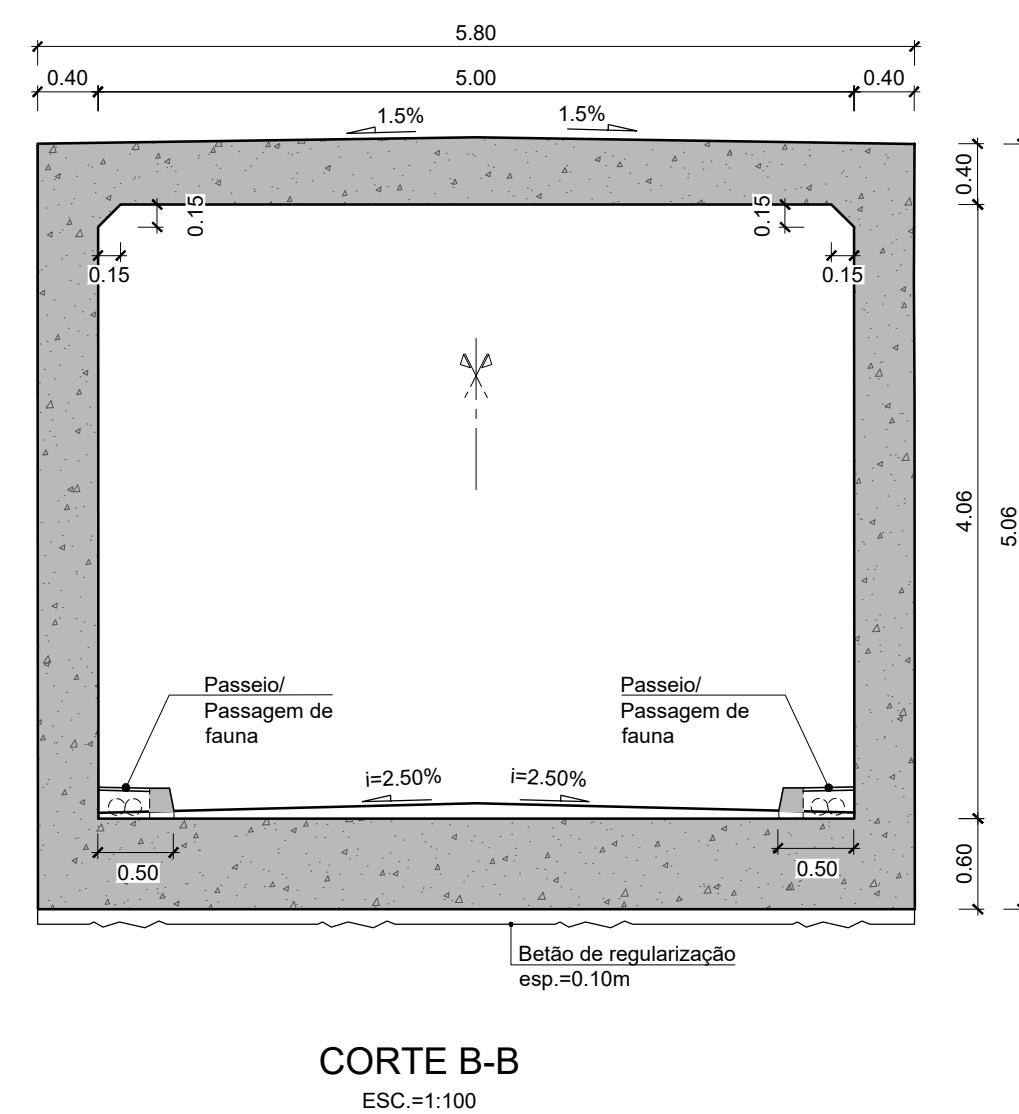
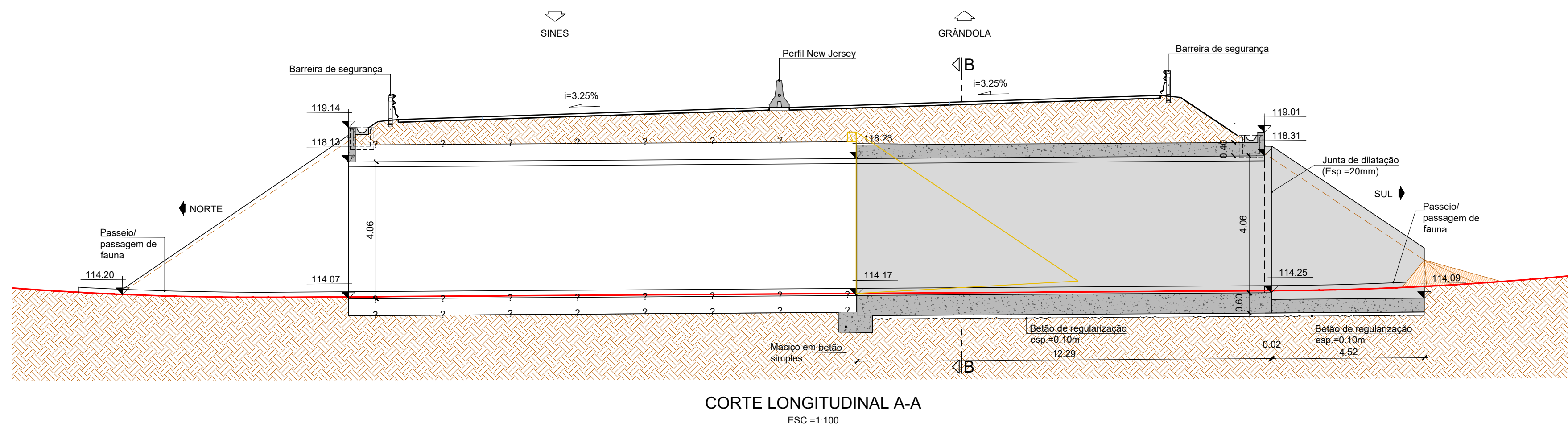
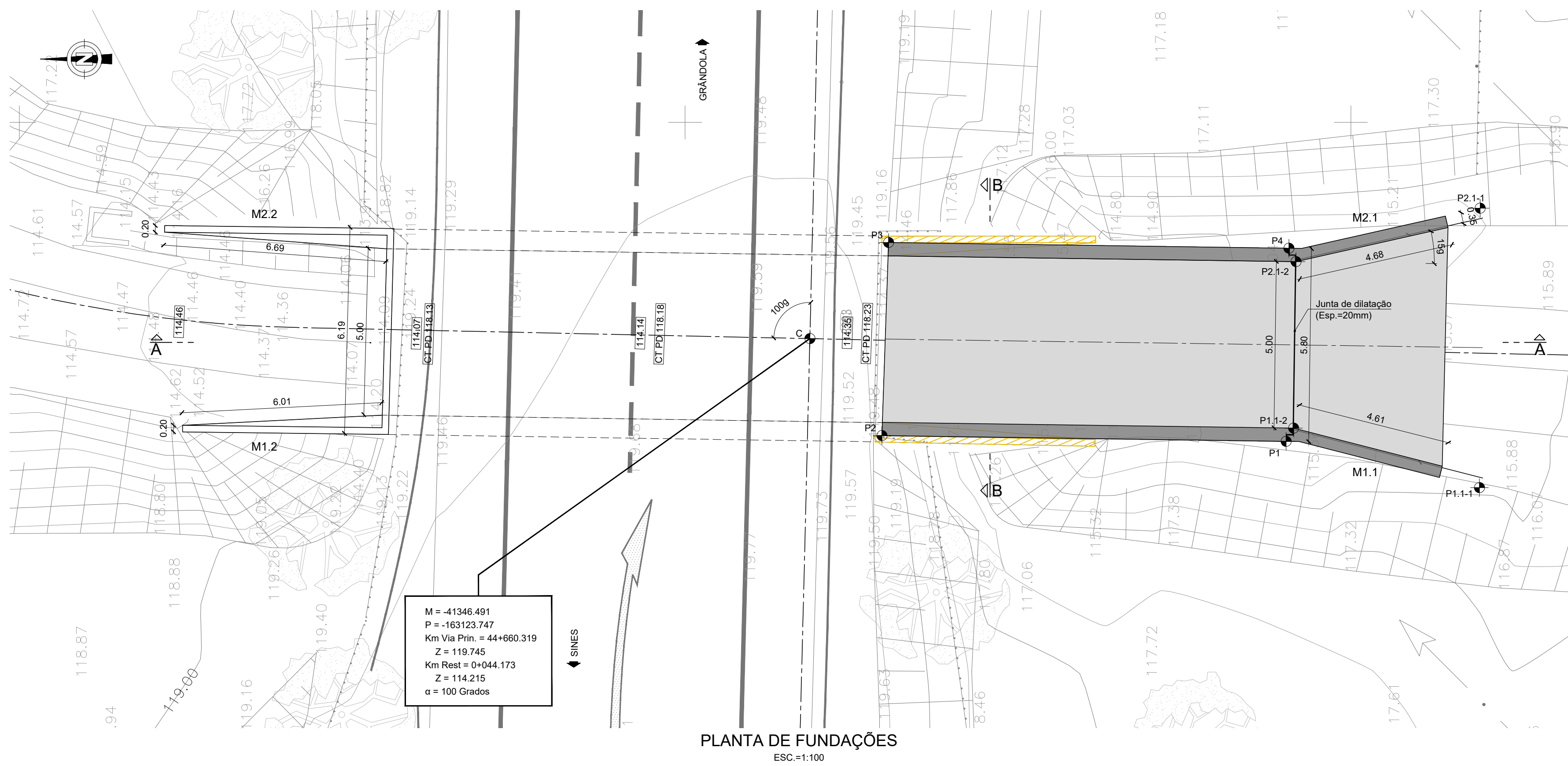
- ESTRUTURA EXISTENTE A DEMOLIR
- ESTRUTURA EXISTENTE A MANTER (VER NOTA 1)
- ESTRUTURA A CONSTRUIR

NOTA 1:
A geometria dos elementos construídos tem como base o levantamento topográfico e caracterização geométrica realizados no âmbito do projeto atual.

(*) - Informação retirada do Projeto de Segurança.

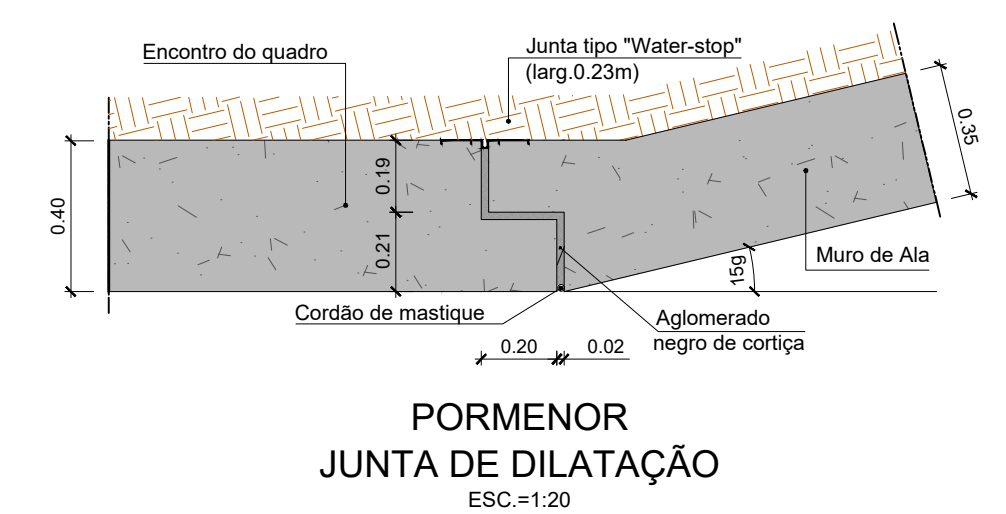
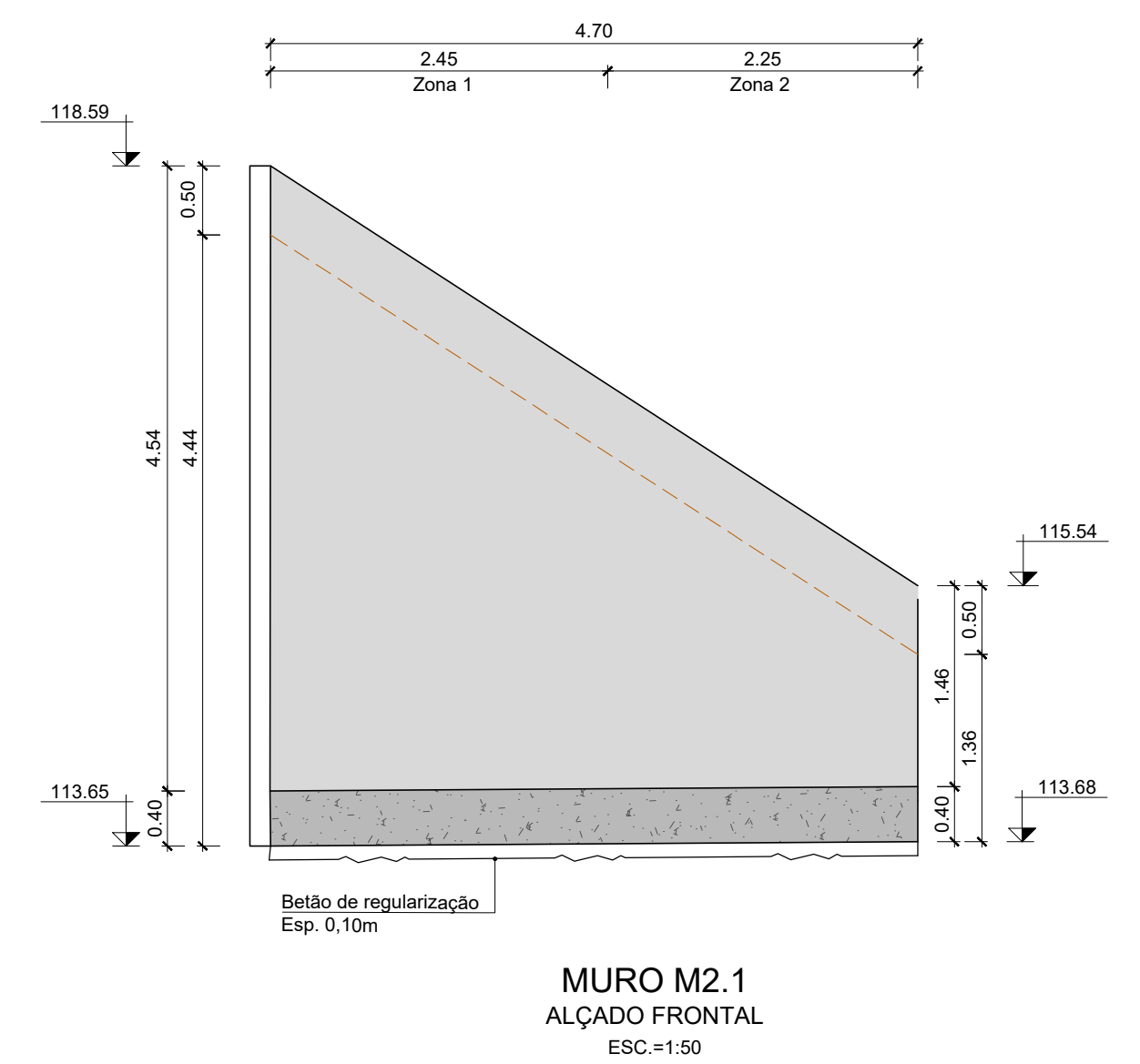
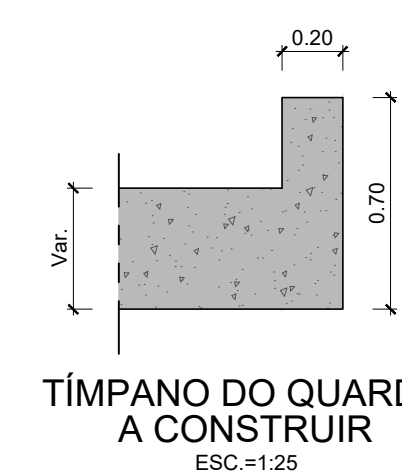
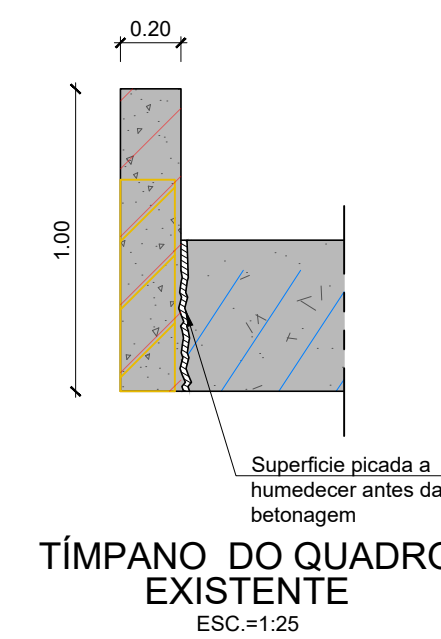
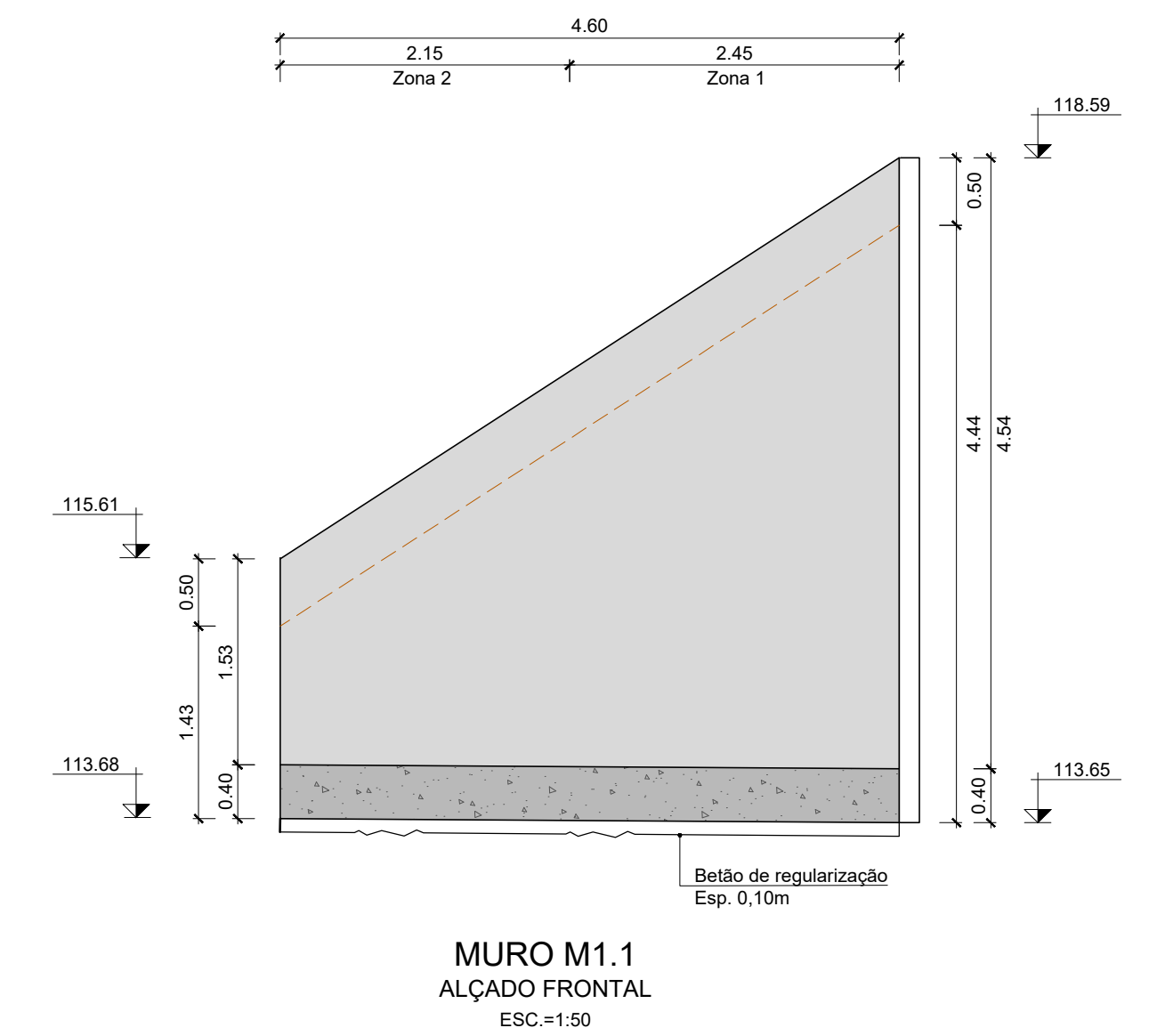
(**) - Remoção da totalidade do solo de cobertura e enchimento até à cota de fundação da estrutura com material do tipo AGLOMERADO BRITADO DE GRANULOMETRIA EXTENSA, com características de leito de pavimento, compactado no mínimo a 98% do PROCTOR NORMAL.

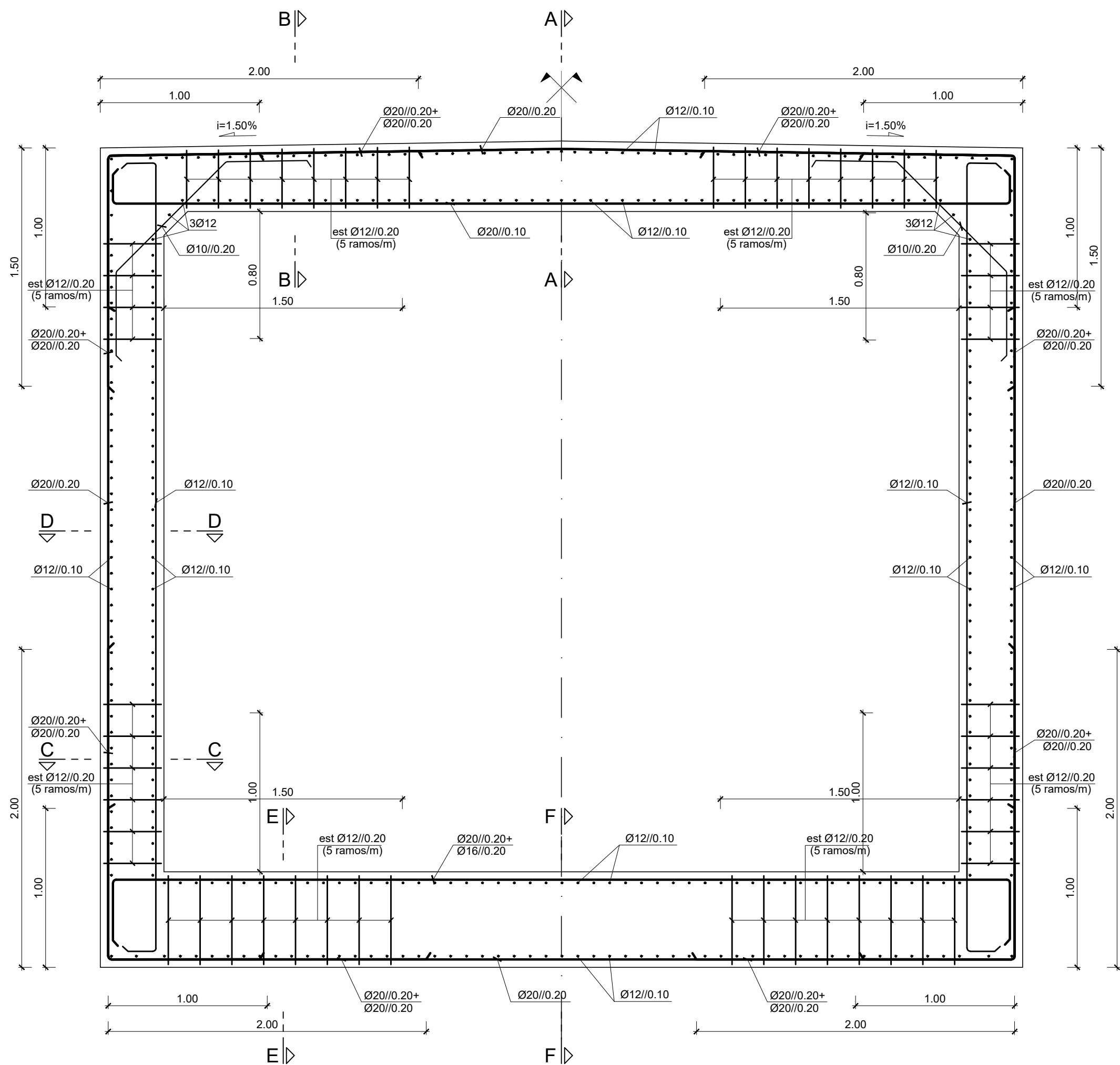
Após a execução deverá ser realizado ensaio de carga em placa garantindo um EV2 ≥40 MPa, com EV2/EV1 ≥2,2.



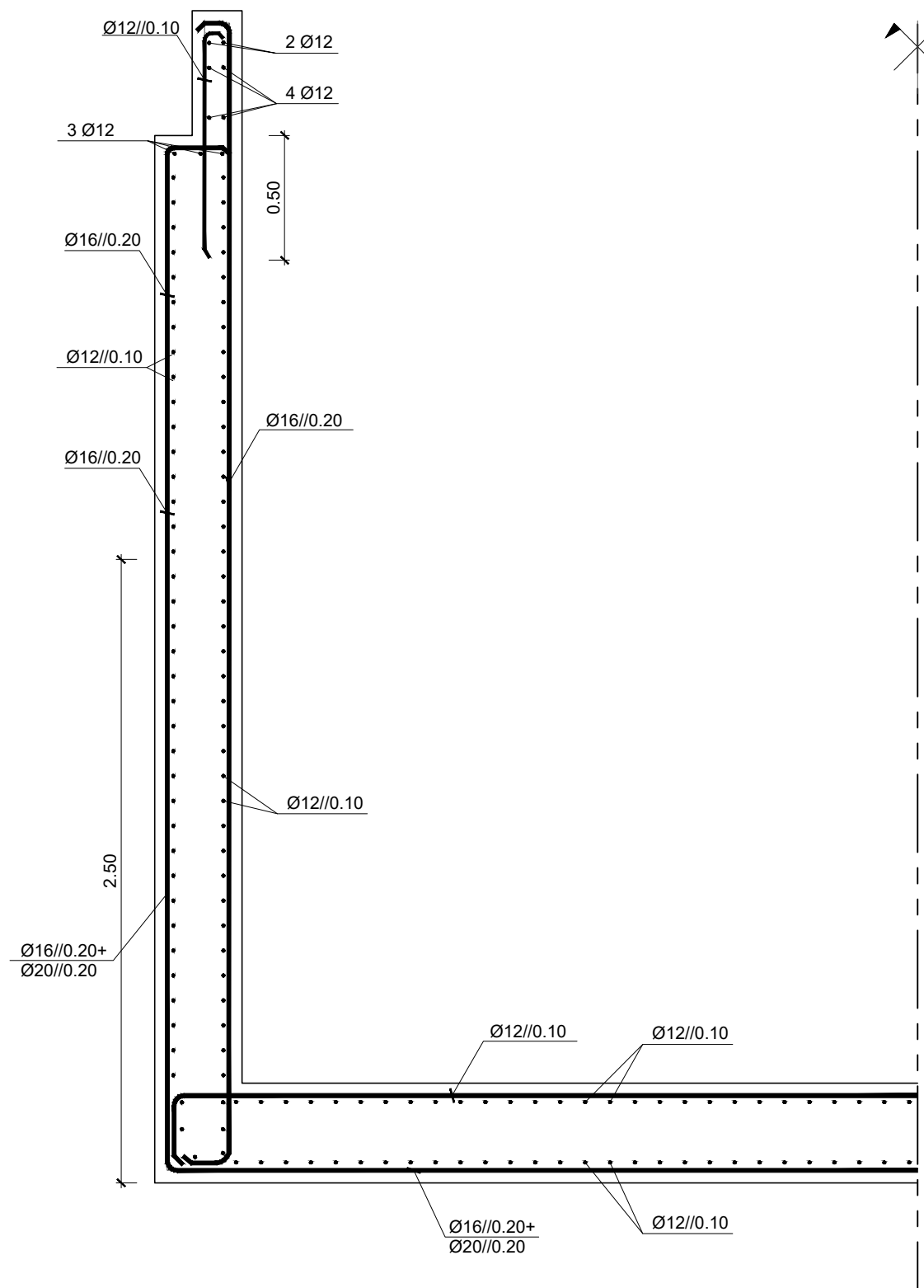
COORDENADAS DAS FUNDAÇÕES

PONTOS	M	P
P1	-41349.5755	-163138.052
P2	-41349.4024	-163125.911
P3	-41343.6058	-163126.110
P4	-41343.7771	-163138.135
P1.1-1	-41350.9645	-163143.858
P1.1-2	-41349.1787	-163138.278
P2.1-1	-41342.5764	-163143.882
P2.1-2	-41344.1802	-163138.345

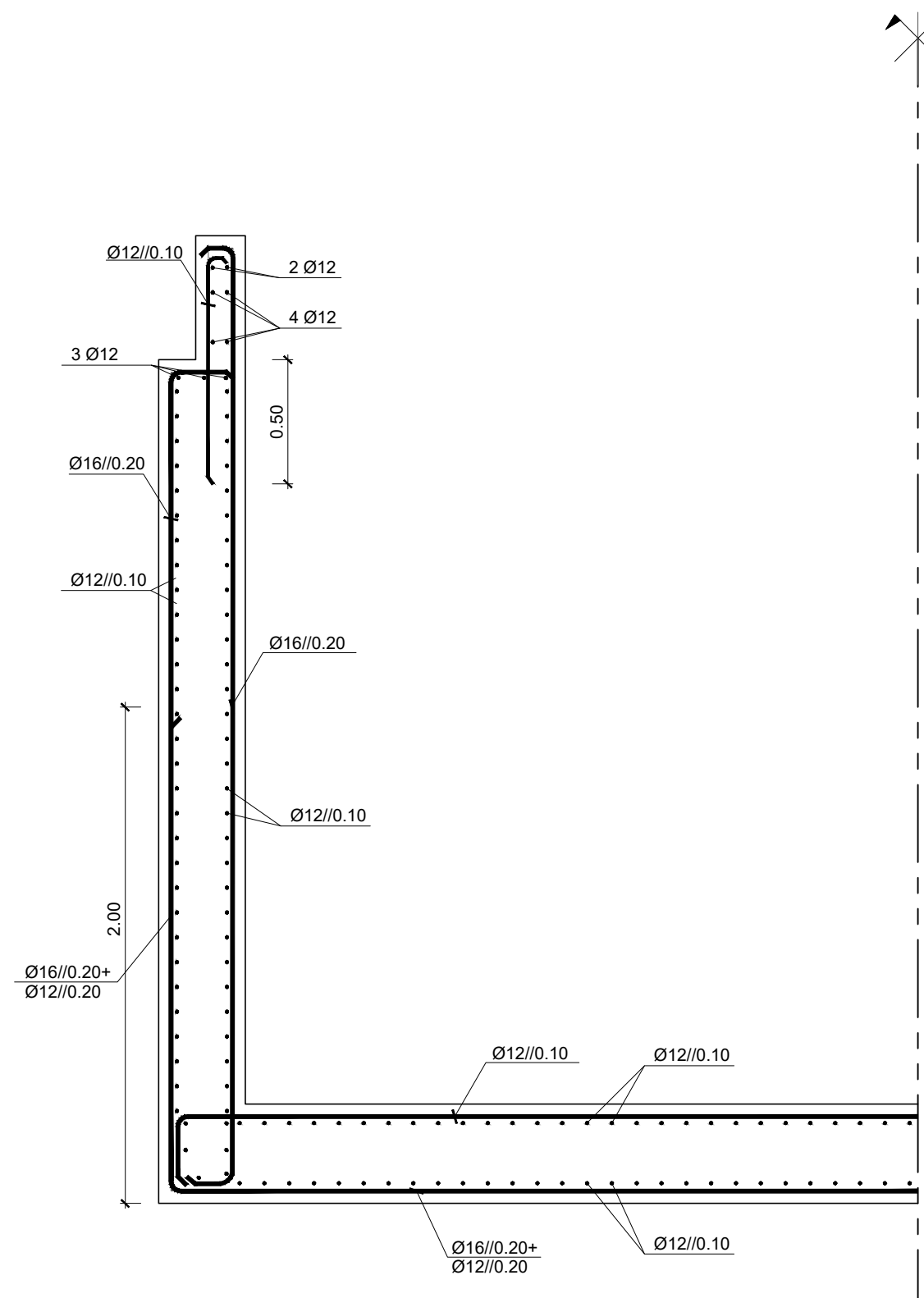




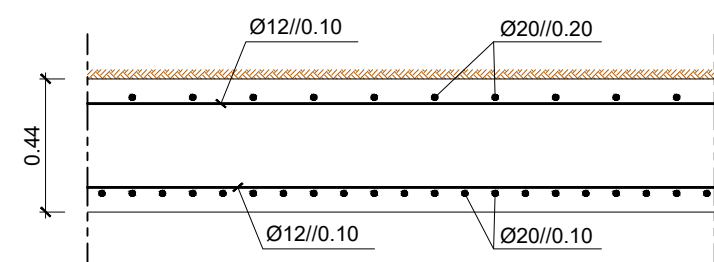
PÓRTICO - 24.01
CORTE TRANSVERSAL
ESC=1:25



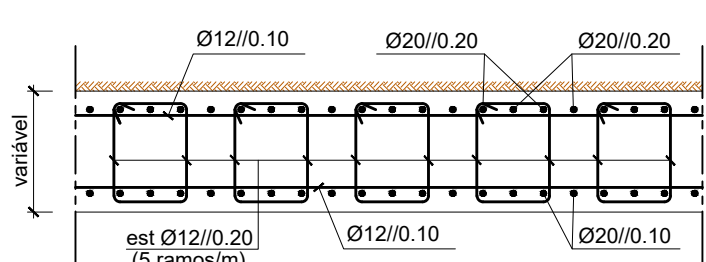
MURO ZONA 1 (H≥3,5m)
CORTE TIPO
ESC=1:25



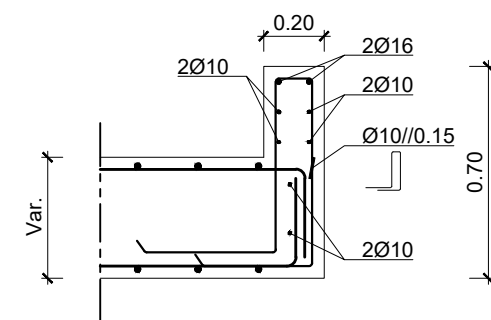
MURO ZONA 2 (H<3,5m)
CORTE TIPO
ESC=1:25



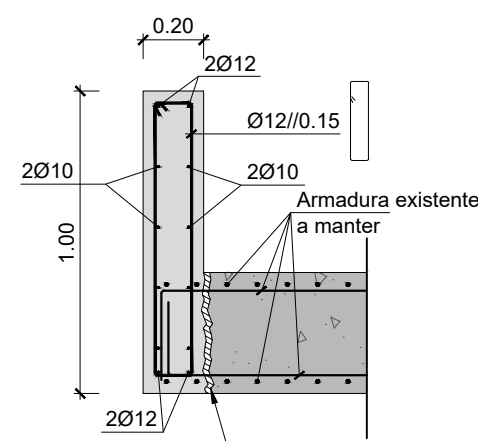
CORTE A-A
ESC=1:25



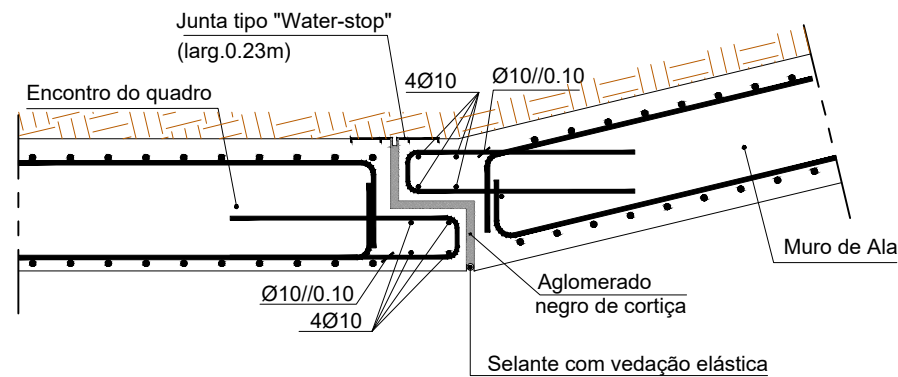
CORTE B-B
ESC=1:25



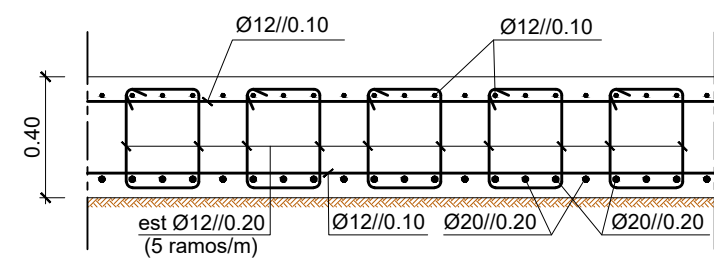
TÍMPANO DO QUADRO
A CONSTRUIR
ARMADURA
ESC=1:25



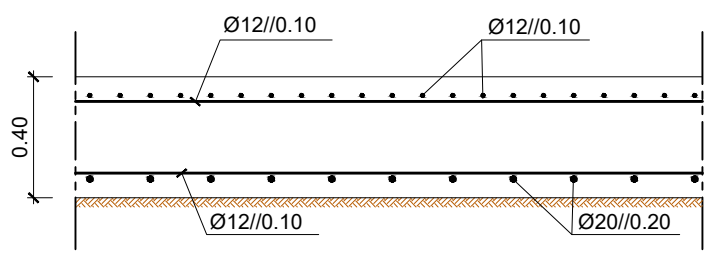
TÍMPANO DO QUADRO
EXISTENTE
ARMADURA
ESC=1:25



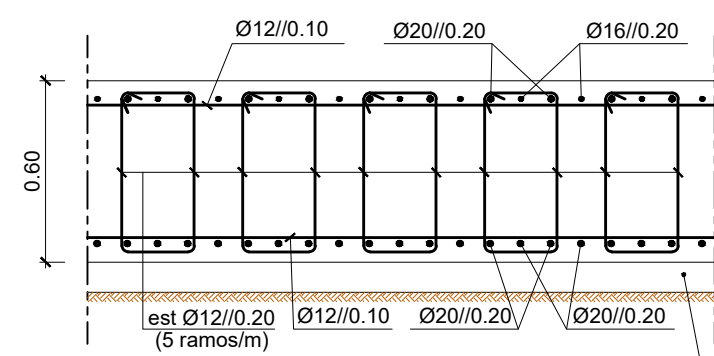
PORMENOR DA JUNTA DE DILATAÇÃO
ENTRE O MURO DE ALA E O PÓRTICO
ESC=1:20



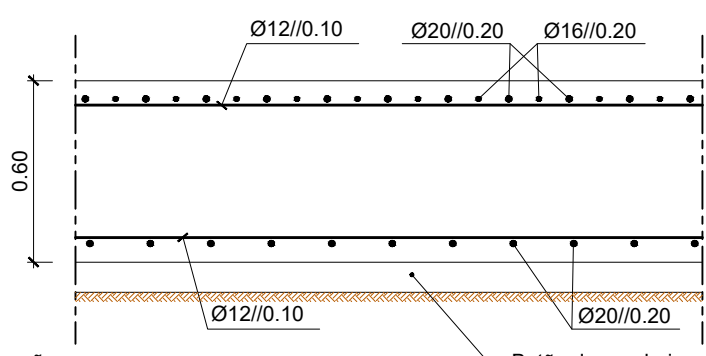
CORTE C-C
ESC=1:25



CORTE D-D
ESC=1:25



CORTE E-E
ESC=1:25



CORTE F-F
ESC=1:25

QUADRO DE MATERIAIS

BETÕES:	Classe Resistência	Classe de exposição	Classe teor de cloretos (%)	Dmáx. agregado (mm)	Classe abaixamento
Em fundações de muros de contenção	C25/30	XC2 (Pt)	Cl 0.40	D22	S3
Restantes elementos	C30/37	XC4 (Pt)	Cl 0.40	D22	S3
Regularização e enchimento	C16/20	X0 (Pt)	Cl 1.00	—	—

AÇOS	Classe Resistência	Normas
Armaduras passivas	A500 NR SD	E460:2017 / EN 10080:2005

RECOBRIMENTOS MÍNIMOS		
Elementos em contacto com o solo	5.0 cm	LNEC E464:2007
Em todos os elementos	5.0 cm	LNEC E464:2007

CLASSE ESTRUTURAL:
(NP EN 206:2013+A1:2017)
Classe 6 (vida útil de 100 anos)
CLASSE DE INSPECÇÃO:
(NP EN 13670:2011)
Classe 2

NOTAS:
Todas as arestas à vista serão quebradas a 45° (lado do chanfro 20 mm)
Comprimento de amarração das armaduras = 50 Ø
As superfícies em contacto com o solo deverão ser pintadas com emulsão betuminosa.

NOTAS:

- Definição das Zonas 1 e 2 dos muros "DIMENSIONAMENTO - QUADRO E MUROS", Desenho RVGR-PE-P728-04.

REPARAÇÃO DE DANOS NO BETÃO

Nas zonas de betão danificado e onde foram identificados fenómenos de segregação, descasque ou delaminação, com ou sem deteção de armaduras com corrosão, prevê-se a sua reparação com argamassas de formulação adequada, cuja aplicação será precedida da picagem superficial para saneamento das zonas a reabilitar e assegurar uma correta aderência entre materiais.

Durante as operações de reabilitação, estabelece-se o seguinte procedimento a adotar.

1. Delimitação das áreas de betão danificado, com indícios de segregação, ou com eventuais armaduras expostas a reparar;
2. Saneamento do betão (as eventuais armaduras a reparar devem ficar descobertas no mínimo 2 cm em toda a sua envoltência, para se poder garantir a correta decapagem e posterior proteção);
3. Decapagem das armaduras para remoção de toda a corrosão, por hidro-decapagem, até ao grau SA 2 ½, de acordo com a norma EN ISO 12944-4;
4. Aplicação de pintura de proteção das armaduras através de produto passivante adequado, aplicado com uma trincha em duas demãos;
5. Aplicação do mesmo produto como primário de aderência, aplicado fresco em fresco, seguido da argamassa de reparação estrutural não retrátil da classe R4, de acordo com a NP EN 1504.

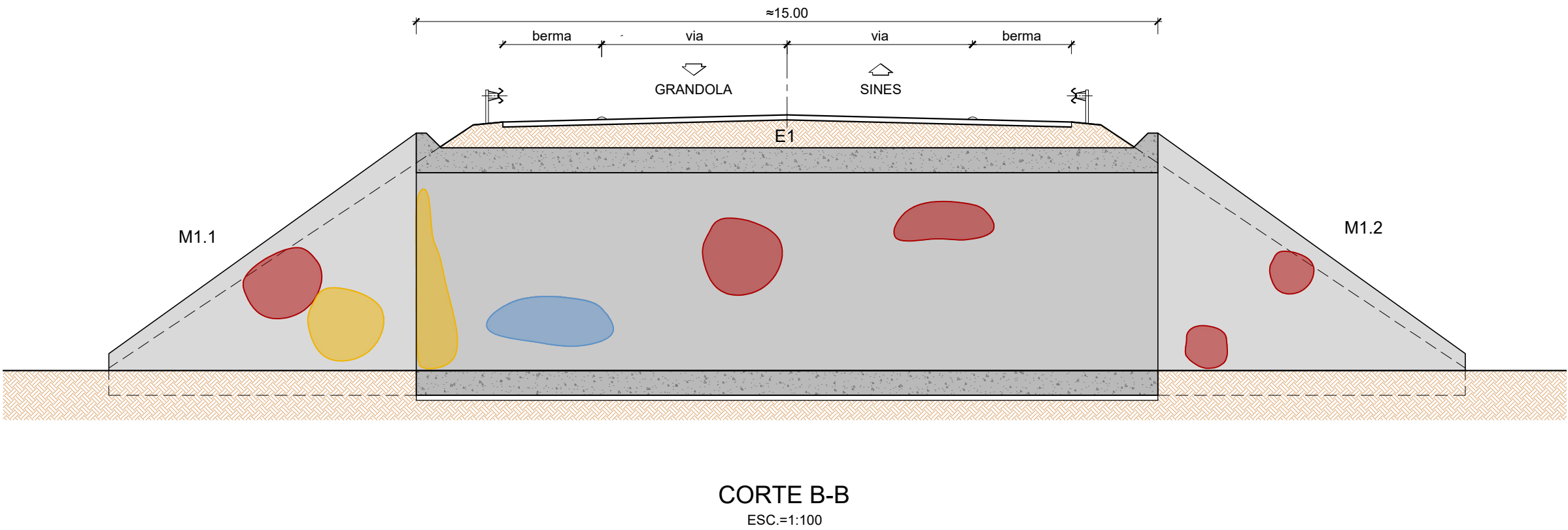
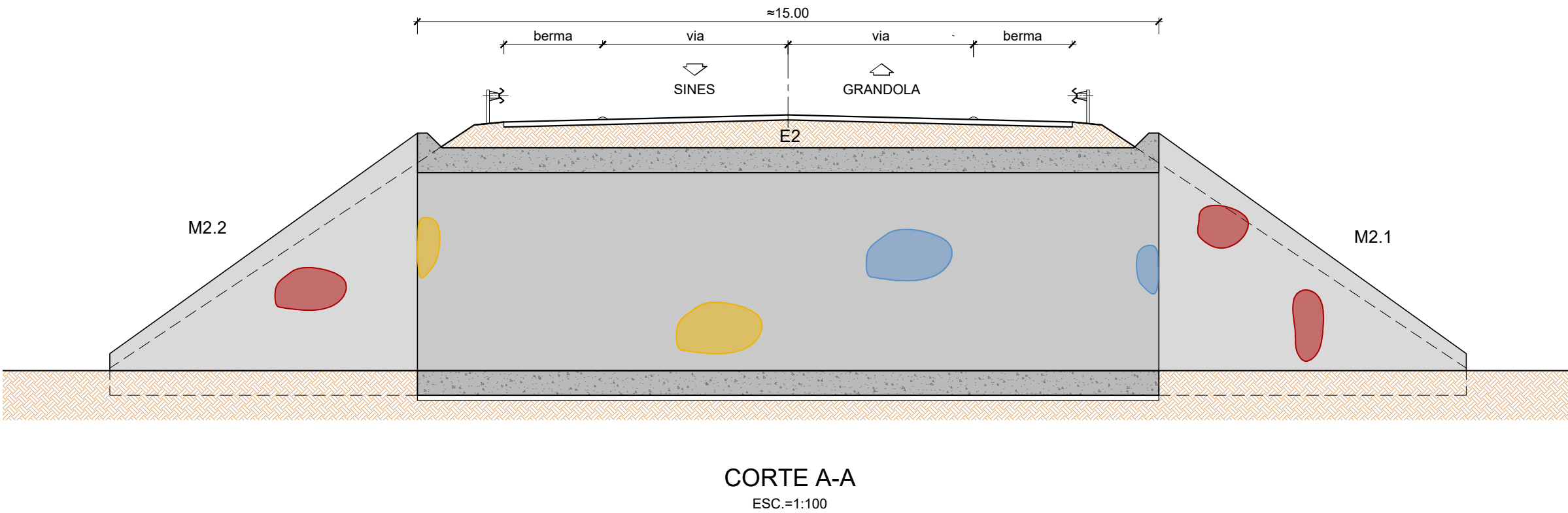
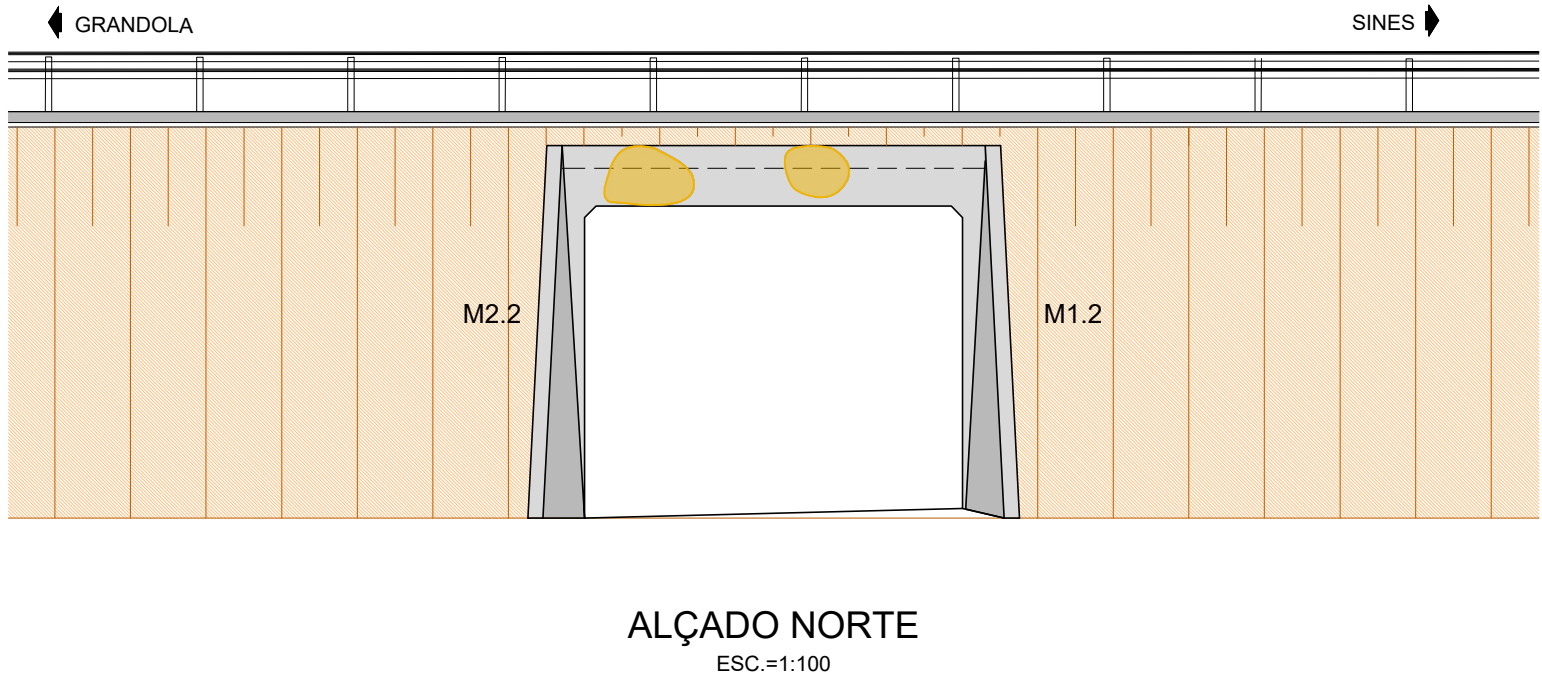
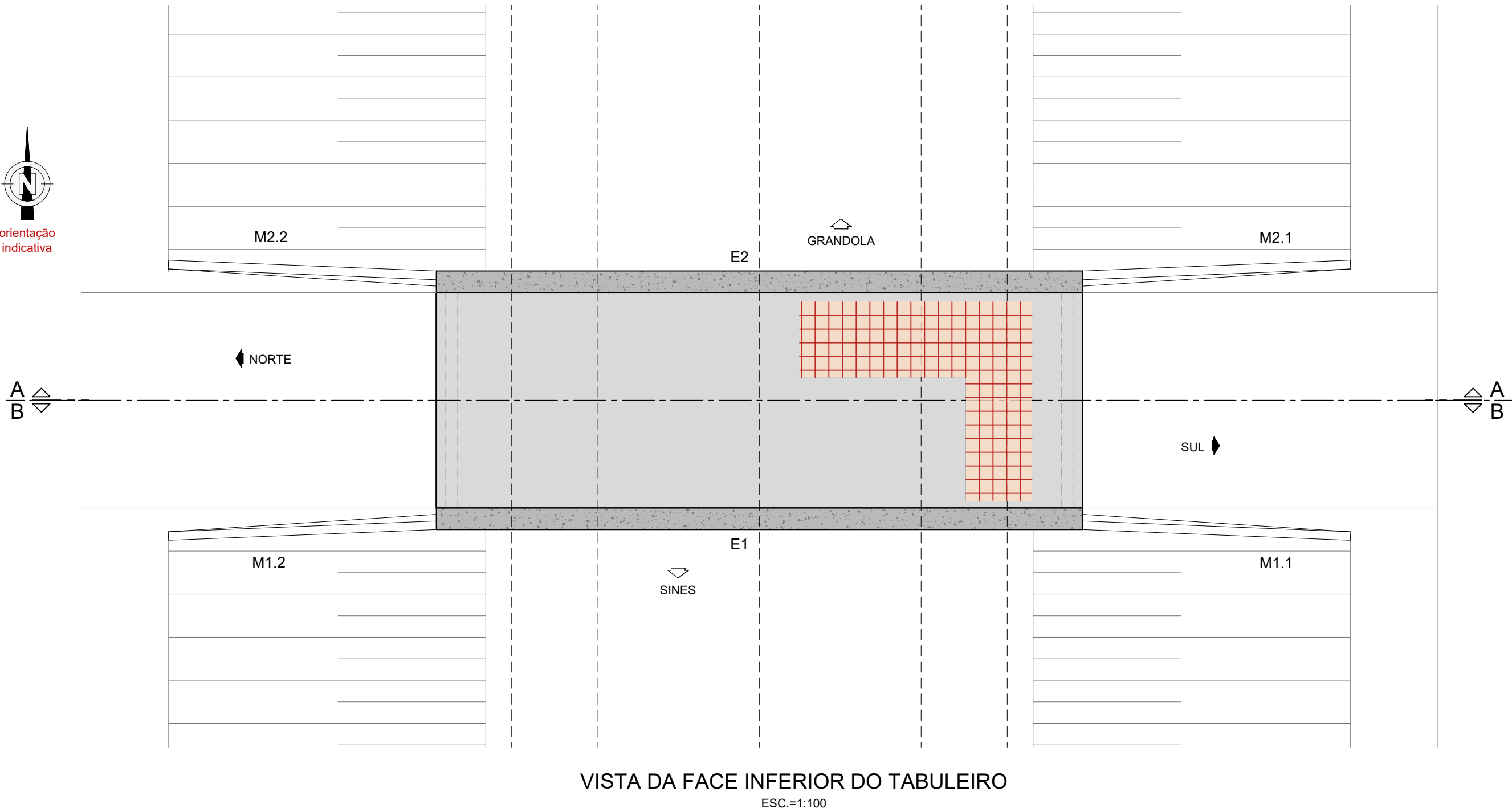
REPARAÇÃO DE FISSURAS

Nas fissuras de menor expressão, com aberturas compreendidas entre 0.2 mm e 0.3 mm, prevê-se apenas a sua selagem superficial, devendo para tal ser seguido o seguinte procedimento de reparação:

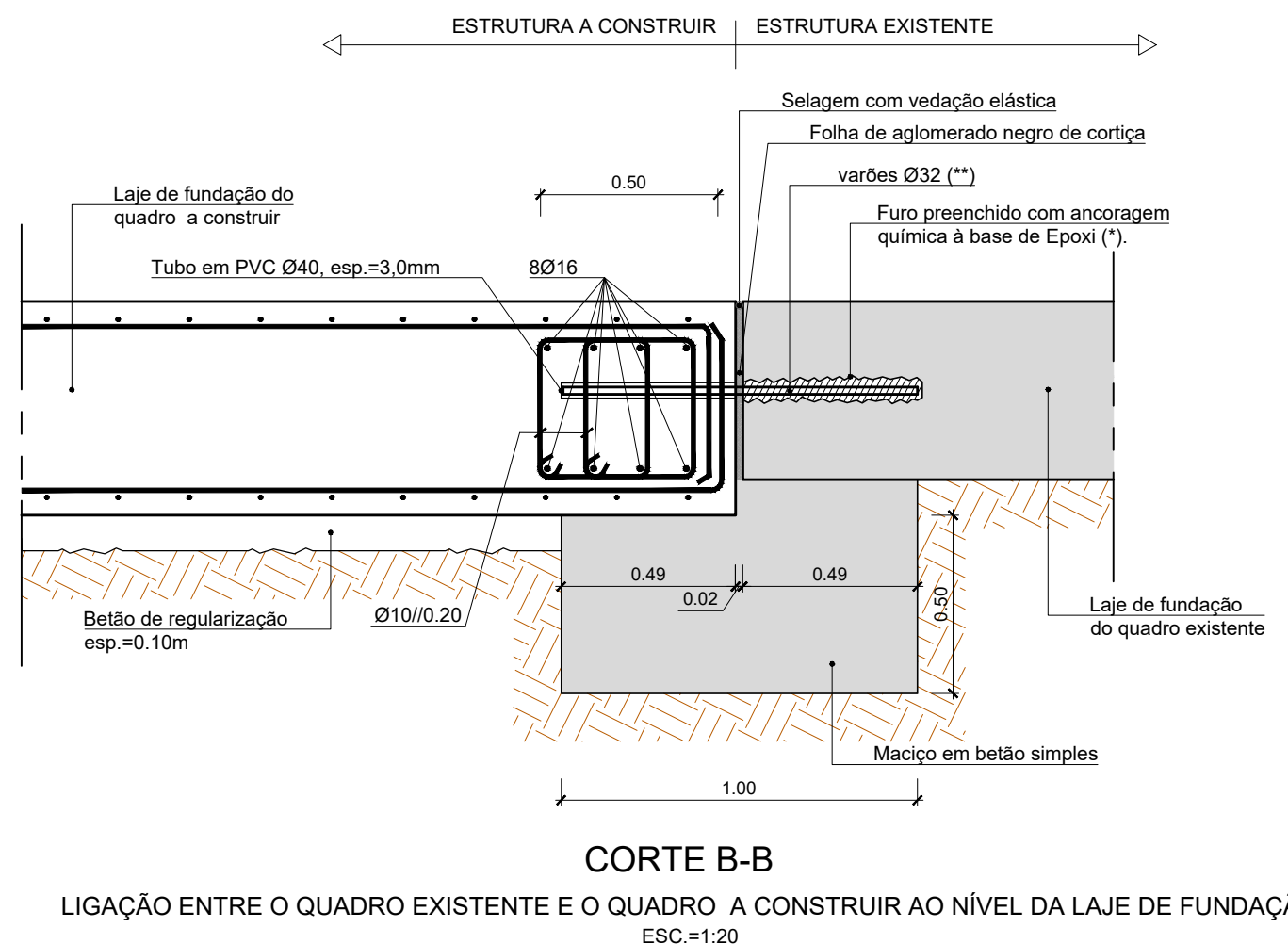
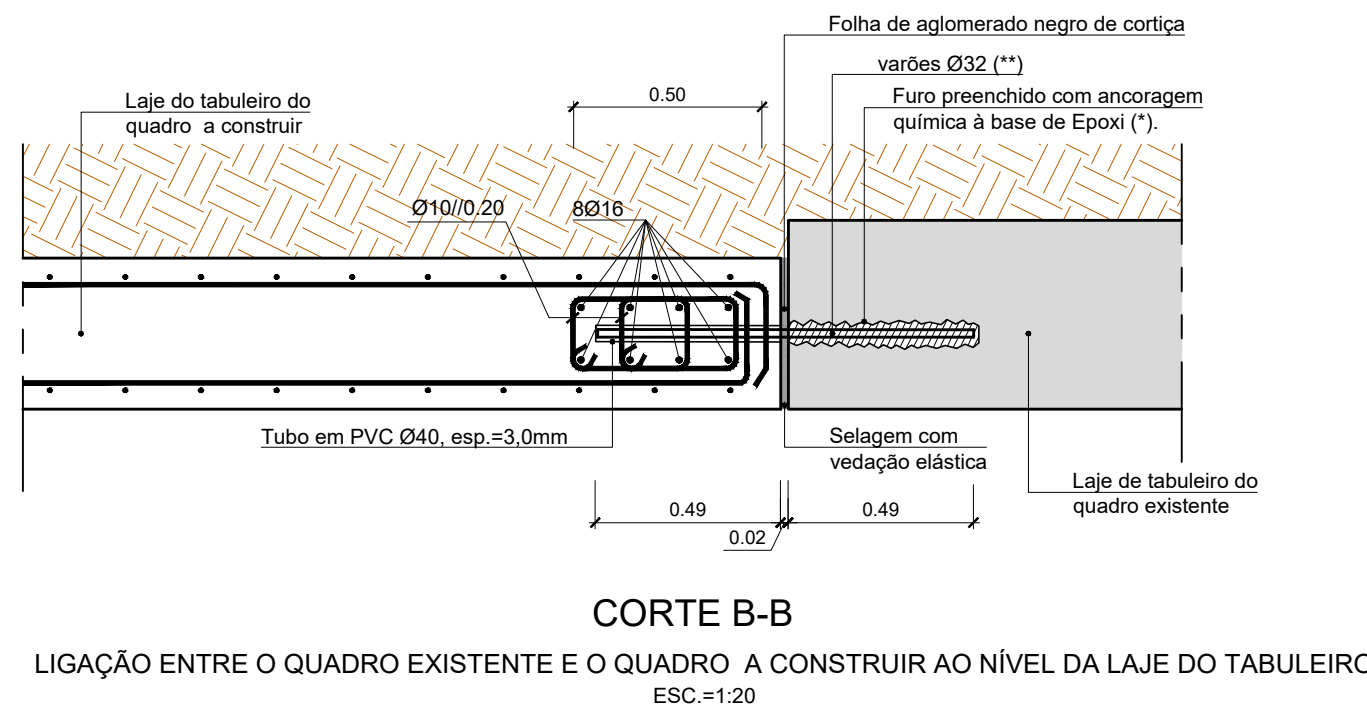
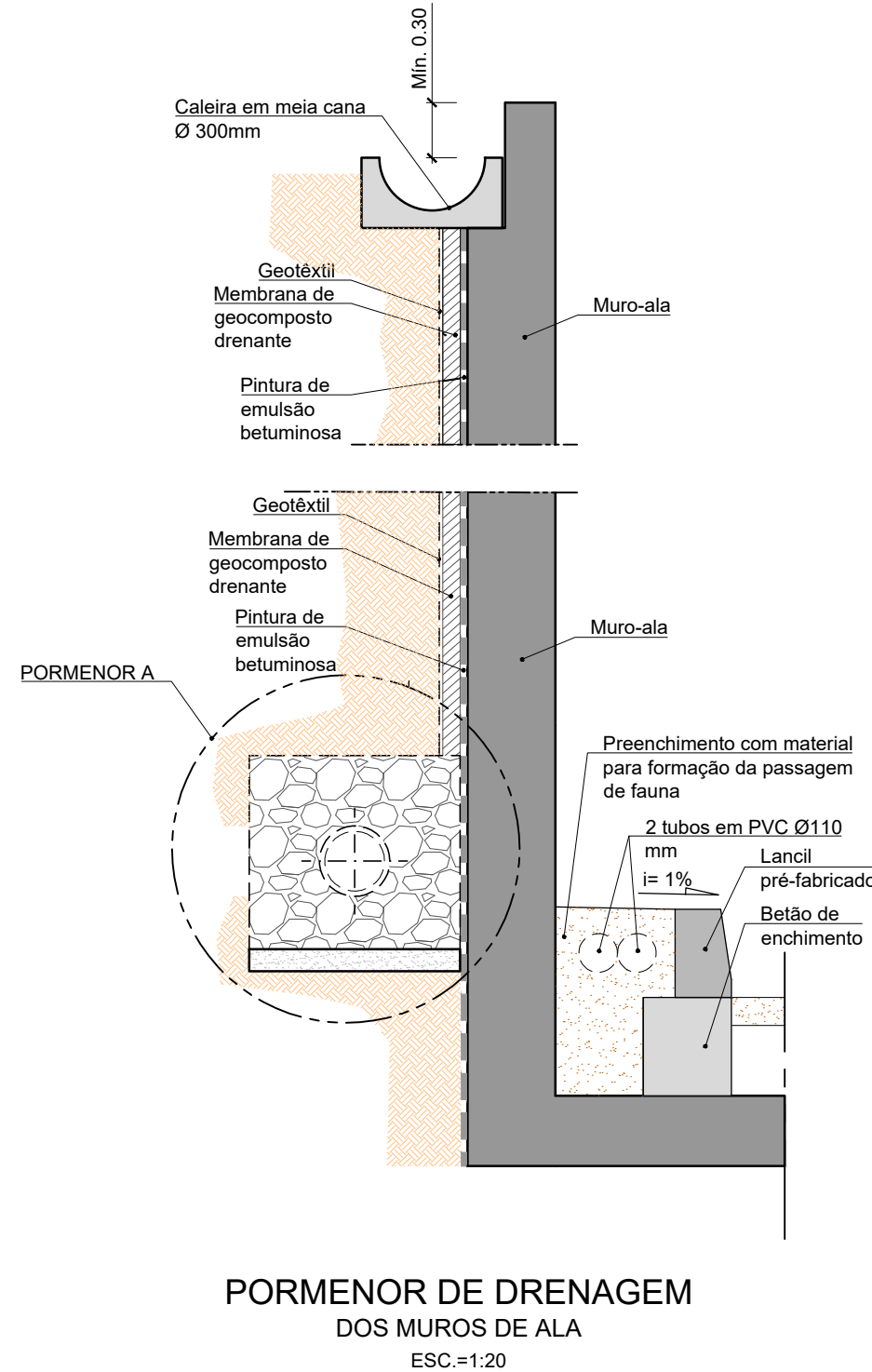
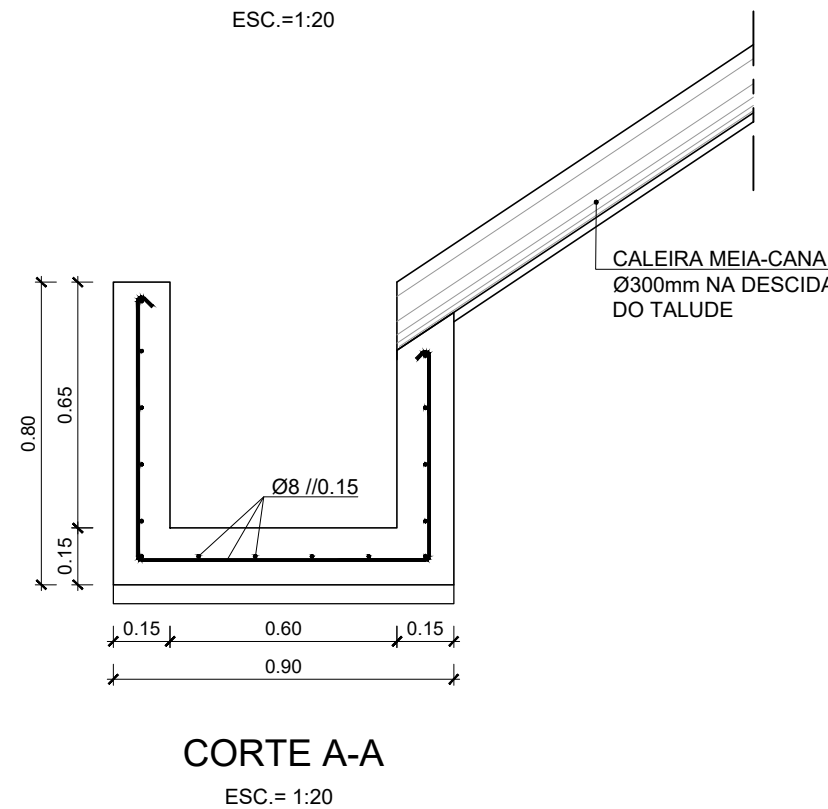
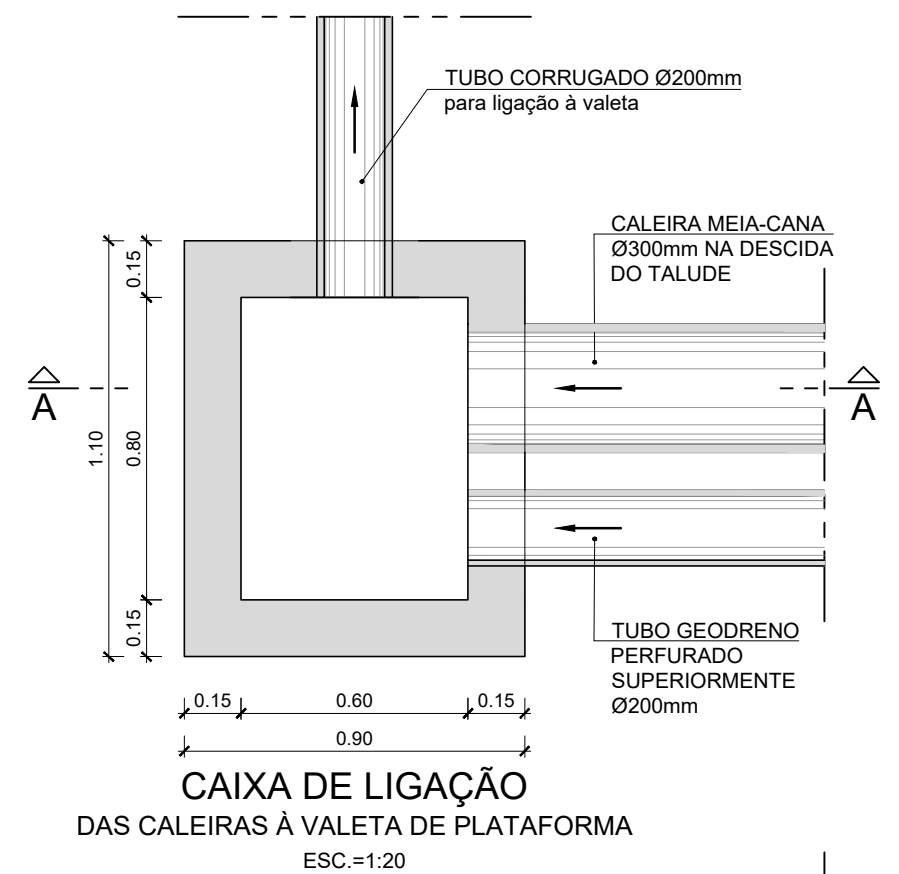
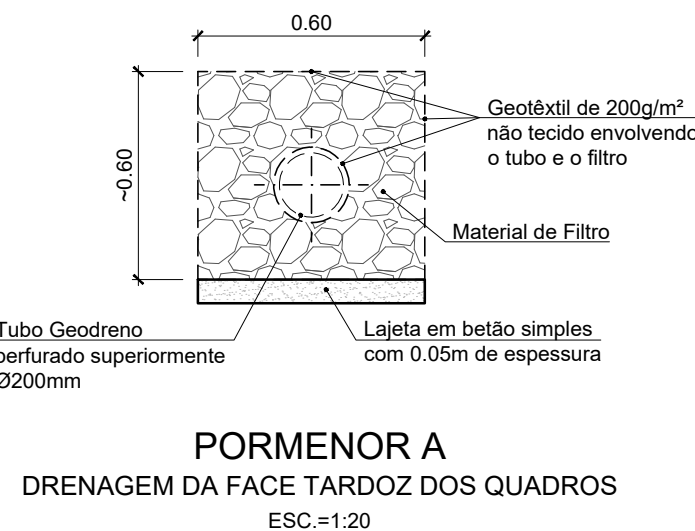
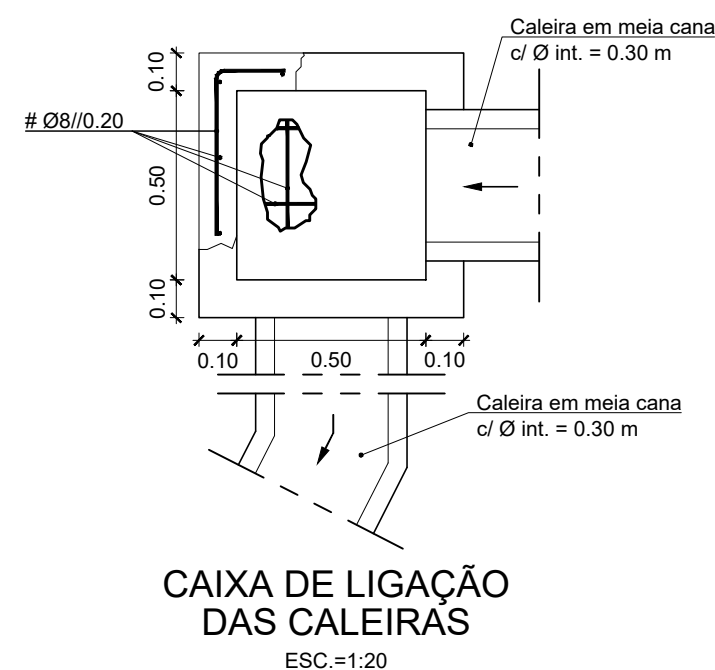
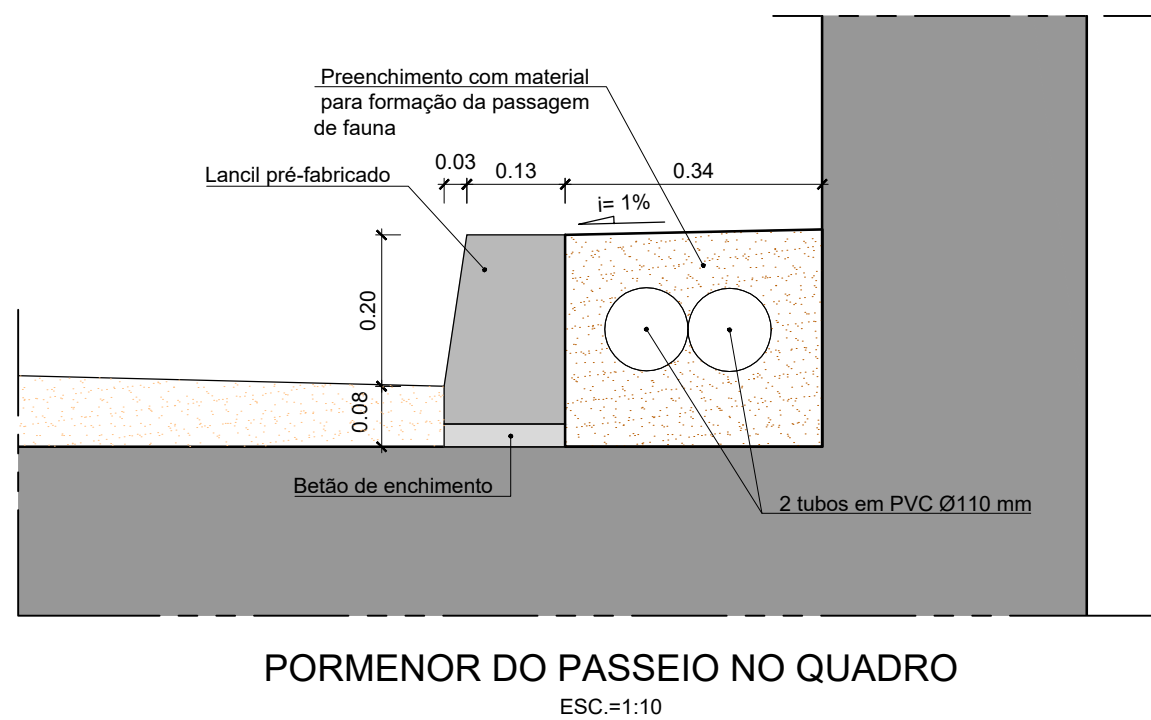
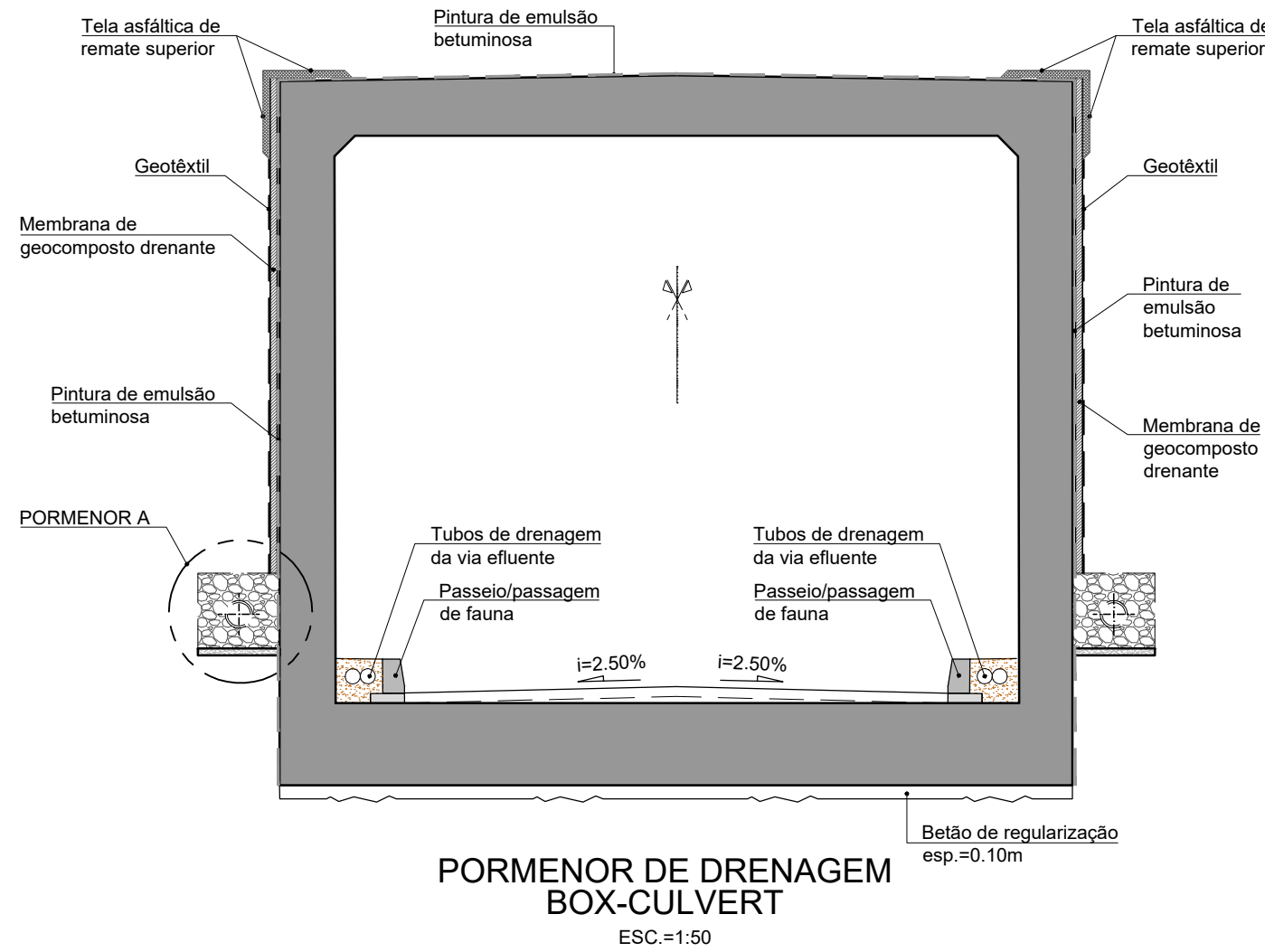
1. Após a identificação e caracterização de todas as fissuras, estas deverão ser "avivadas" recorrendo a uma mó diamantada, para que seja perceptível a sua orientação;
2. Limpeza da fissura utilizando ar comprimido, devendo ser limpa do interior para o exterior;
3. Selagem superficial da fissura com produto para colagem estrutural, de acordo com os requisitos da norma NP EN 1504-4, à base de resina epoxi para cargas especiais, isento de solventes, tixotrópico.

Nas fissuras com abertura superior a 0.3 mm, valor limite regulamentar para a fissuração, face ao preconizado na NP EN 1992 para a classe de exposição ambiental em causa, prevê-se a sua total injeção para selagem e preenchimento, de acordo com o seguinte procedimento:

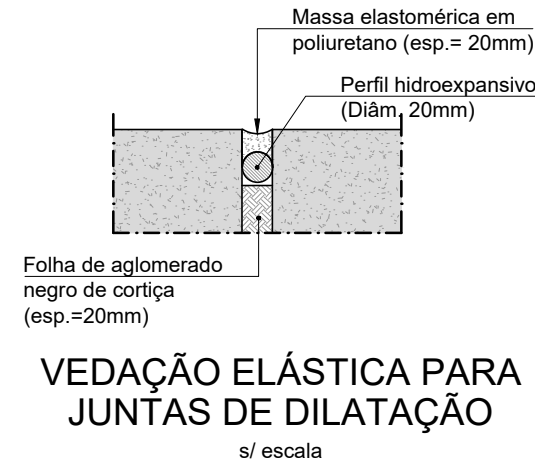
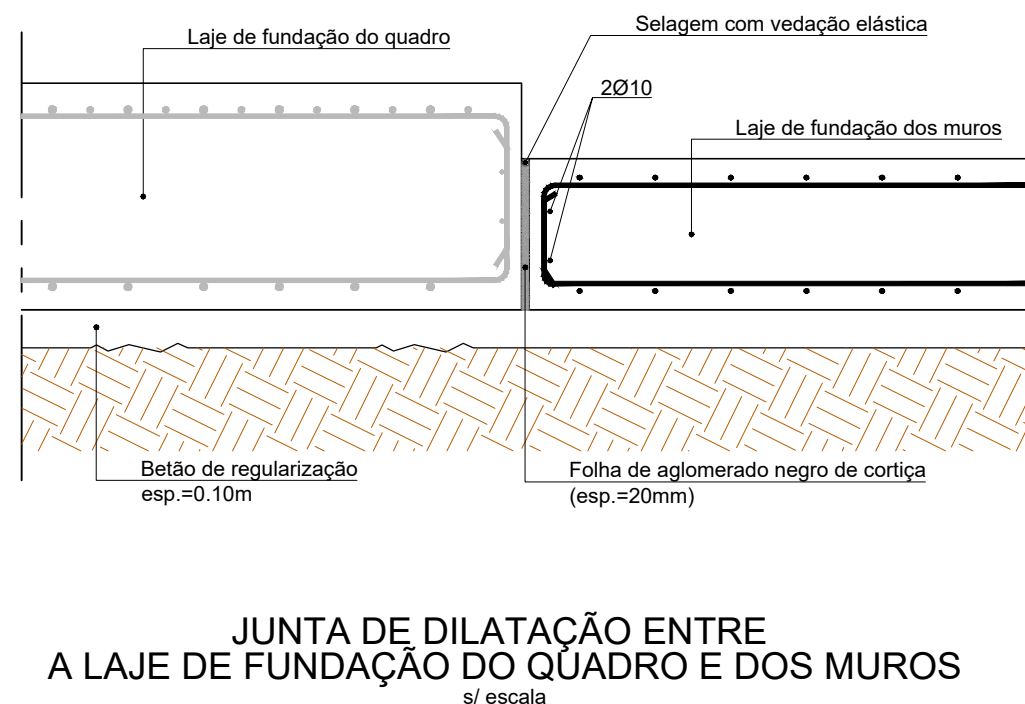
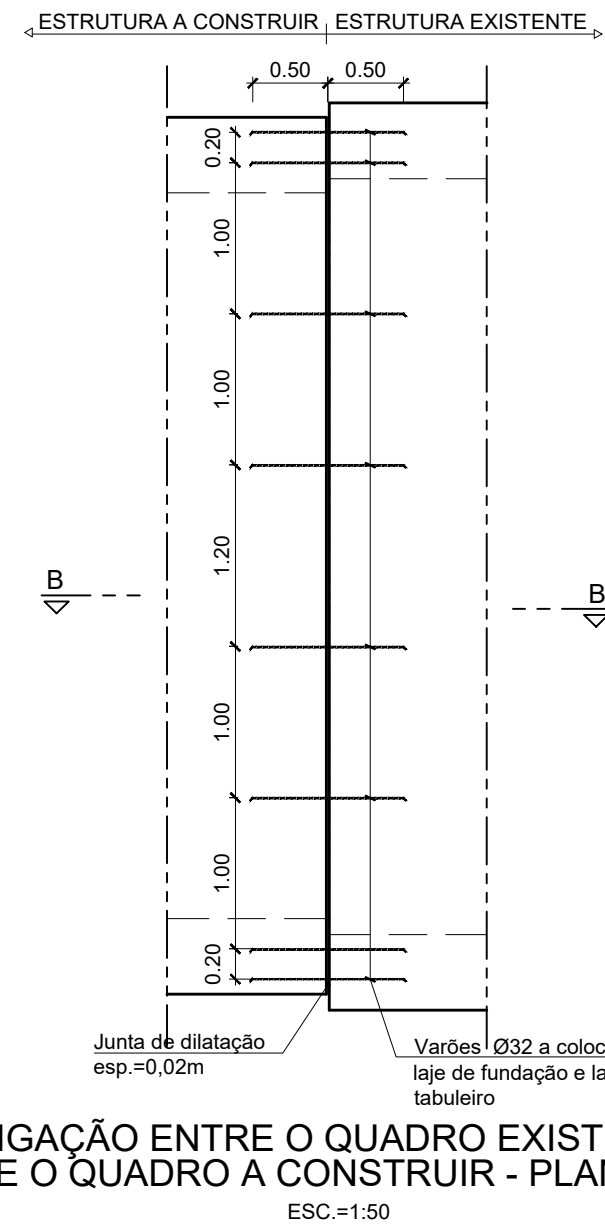
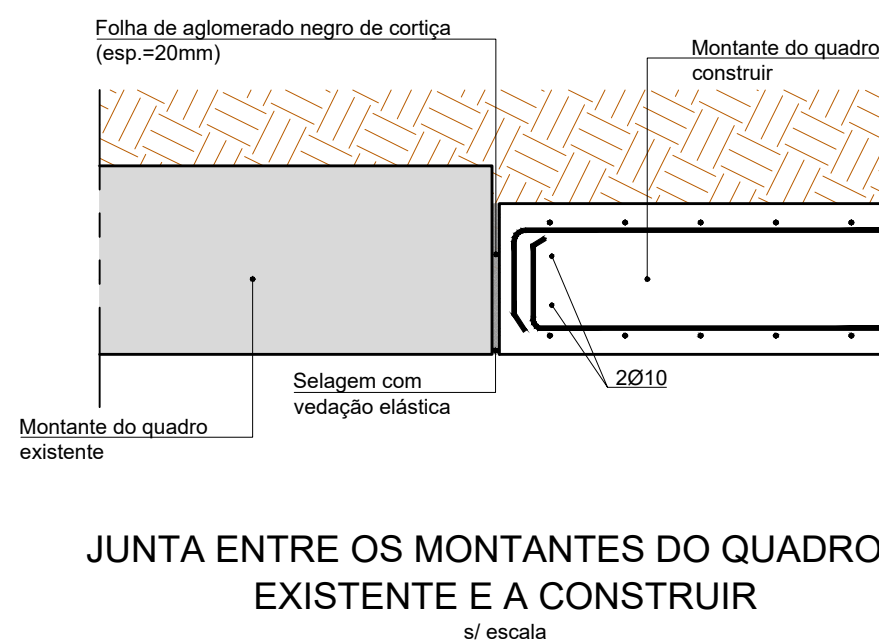
1. Após a identificação e caracterização de todas as fissuras com abertura superior a 0.3 mm, estas deverão ser "avivadas" recorrendo a uma mó diamantada, para que seja perceptível a sua orientação;
2. Execução de furação com broca, afastada da fissura metade da espessura de elemento a tratar e com inclinação entre 45º e 60º para que a fissura seja intersectada no seu eixo;
3. Limpeza da fissura e furos utilizando ar comprimido, a furação deverá ser limpa do interior para o exterior;
4. Após a limpeza, colocar nos furos os injetores apropriados para a injeção com altas pressões;
5. Selagem superficial da fissura com produto para colagem estrutural, de acordo com os requisitos da norma NP EN 1504-4, à base de resina epoxi para cargas especiais, isento de solventes, tixotrópico;
6. Injeção das fissuras com fluido de injeção de baixa viscosidade, à base de resinas epóxi de elevada resistência e sem solventes, flexível e com grande poder de aderência ao betão (com declaração de desempenho de acordo com a EN 1504-5 - Injeção em betão).

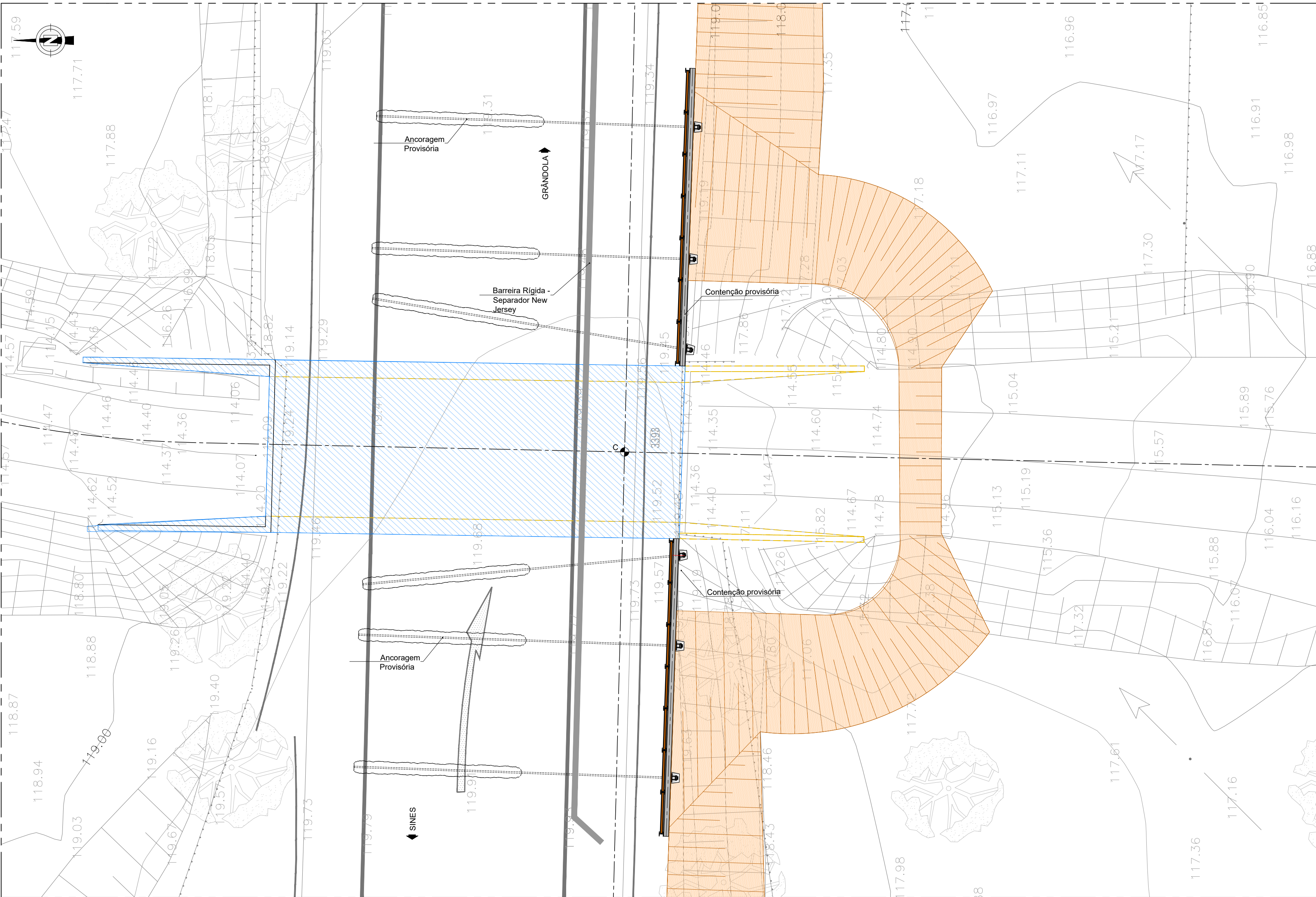


- LEGENDA:
- Fissuras
 - Descasque do betão (DB)
 - Delaminação do betão (DL)
 - Segregação do betão
 - Varões/Arames/Pregos salientes
 - Varões com recobrimento reduzido

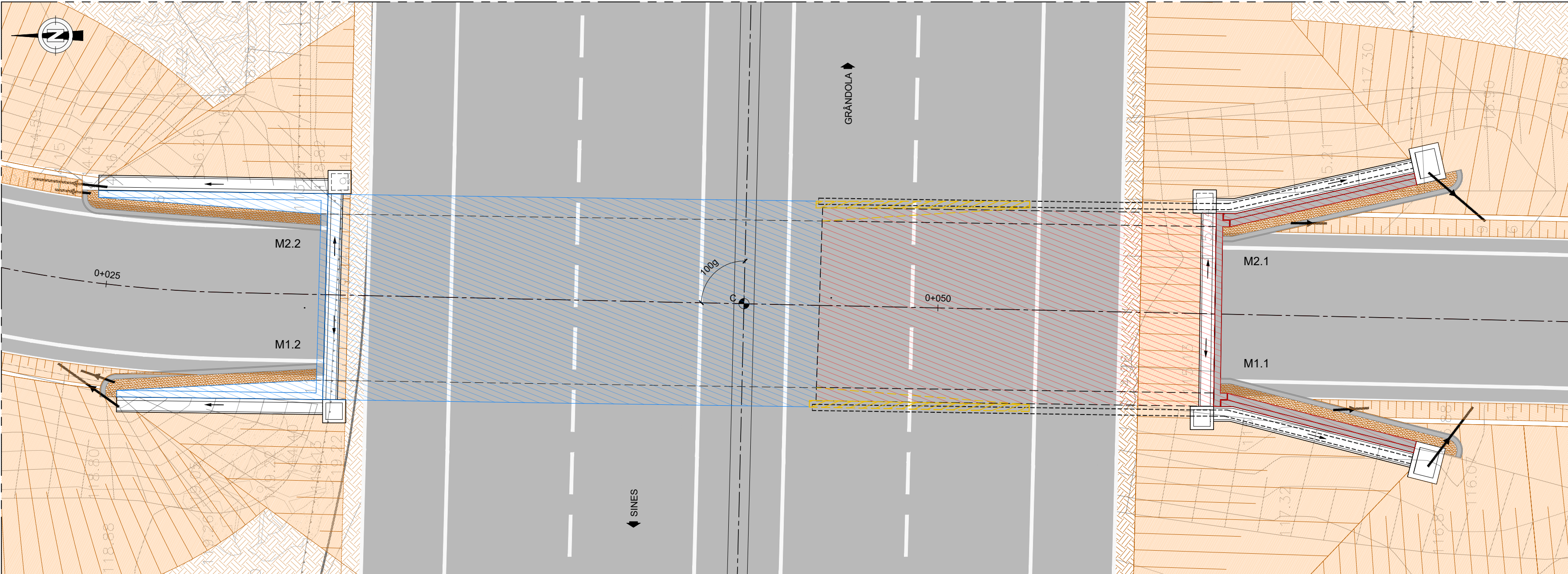


(*) - Limpar o furo com jacto de ar
(**) - Varões tratados à corrosão com revestimento à base de zinco esp.=200 µm





FASEAMENTO CONSTRUTIVO- FASE 1
ESC.=1:100



FASEAMENTO CONSTRUTIVO- FASE 2
ESC.=1:100

FASE 1

1. Limpeza geral, desmatção dos taludes e remoção de toda a vegetação na estrutura e envolência.
2. Desvio do trânsito, incluindo a instalação de barreiras de segurança e sinalização provisória.
3. Execução da contenção provisória conforme apresentado a título indicativo na planta do faseamento construtivo - fase 1. Os perfis verticais deverão estar solidarizados através de vigas de distribuição horizontais, devidamente ancoradas. Entre os perfis verticais deverão ser colocados barrotes de madeira ou outra solução que garanta a segurança aos impulsos.
4. Demolição dos muros de ala e do tîmpano, incluindo carga, transporte e depósito em vazadouro.

NOTA:

O empreiteiro terá de apresentar o Projeto de Escavação e de Contenções Provisórias, que terá de ser aprovado pela fiscalização, antes de se iniciarem os trabalhos.

FASE 2

1. Regularização da base de escavação e colocação de betão de limpeza para as fundações.
2. Execução das fundações, do quadro e dos muros ala.
3. Instalação do sistema de drenagem no tardo dos muros e montantes e impermeabilização das superfícies em contacto com o terreno.
4. Execução do aterro, desativação das ancoragens e demolição da contenção provisória.
5. Execução das passagens de fauna no interior da PA.
6. Execução do novo traçado do IP8 e do restabelecimento.
7. Colocação das barreiras de segurança na plena via.
8. Implantação, fornecimento e colocação de marcas rodoviárias, incluindo pré-marcação.

LEGENDA:

- ESTRUTURA A DEMOLIR
- ESTRUTURA A CONSTRUIR
- ESTRUTURA A MANTER

NOTAS:

As eventuais referências a marcas de materiais, produtos ou equipamentos identificados em todas as peças de procedimento escritas ou desenhadas, são apresentados a título meramente indicativo do nível de qualidade pretendido, devendo entender-se como associado ao termo "do tipo ou equivalente".

ALTERAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	DATA	DESENHO	VERIFICOU

PROJETO Nº

RVGR

DATA

DEZEMBRO 2023

PROJETO

DINIS MELRO

COORDENAÇÃO

EMÍLIA GONÇALVES

DESENHO

LARA BALEIRO

VISTO

FILÍPE VASQUES

ESCALA

1:100

ESCALA GRÁFICA

ESC. 1:100

PROJETO

IP8 (A26) - LIGAÇÃO ENTRE SINES E A A2
LANÇO IP8 ENTRE RONÇÃO E GRÂNDOLA
AUMENTO DE CAPACIDADE

DESIGNAÇÃO

OBRAS DE ARTE CORRENTES
PROJETO DE EXECUÇÃO
PA 44-02
FASEAMENTO CONSTRUTIVO

DESENHO Nº

RVGR-PE-T2-P728-08-R00

SUBSTITUI

SUBSTITUIDO

FORMATO

A1 REDUZIDO A3